pesquisa
quantitativa

tempo do empreendedor

setembro | 2021

mapear a rotina padrão
dos empreendedores do estado de São Paulo antes e pós covid

objetivo

todo o estudo obedeceu aos códigos de ética da: ABEP, da ESOMAR e à norma ABNT NBR ISO 20.252

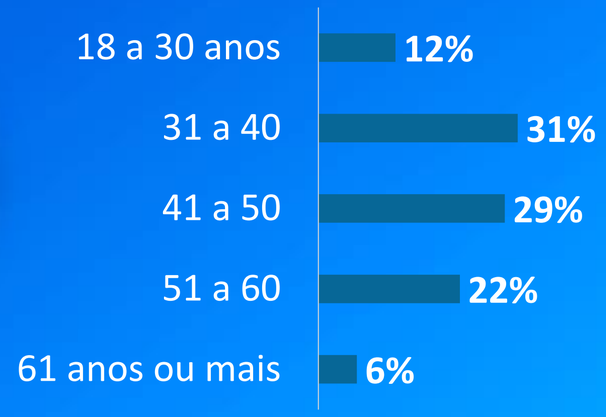
metodologia

800 entrevistas

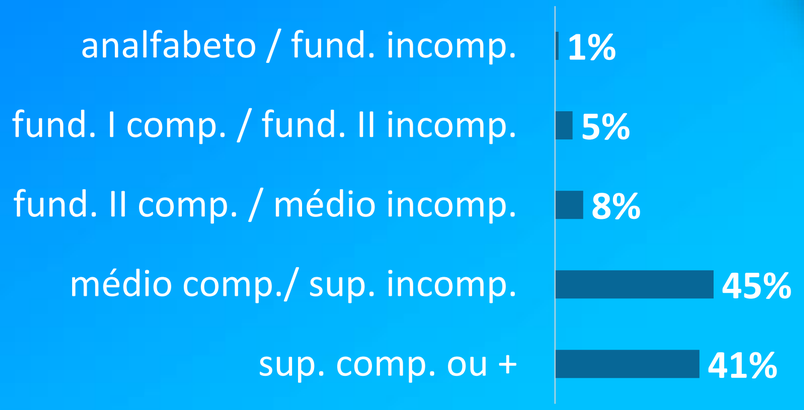
- aplicação de um questionário único (perguntas fechadas e abertas) a uma amostra de empreendedores
- pesquisa realizada via CATI (telefone)
- a listagem com o nome dos participantes foi fornecida pelo SEBRAE - SP
- entrevistas realizadas entre os dias 23/08 e 09/09/21
- margem de erro +/- 4%

perfil

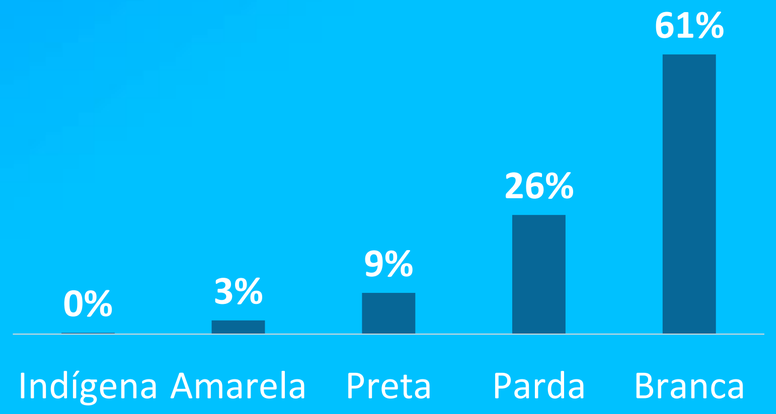
faixa etária



escolaridade



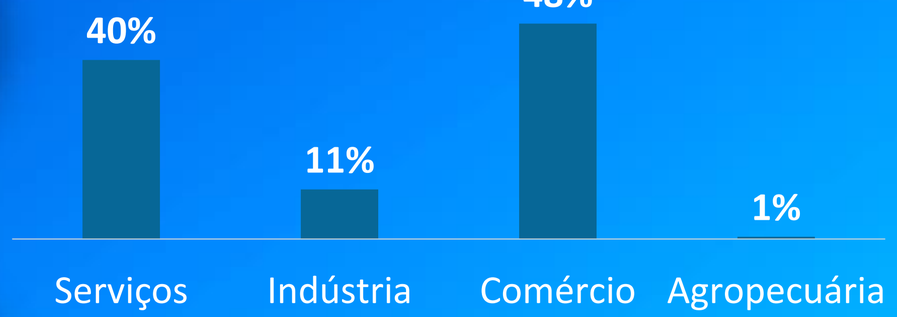
raça



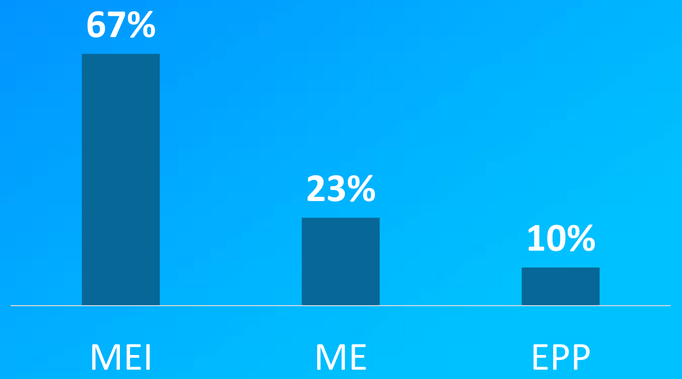
base: 800

perfil

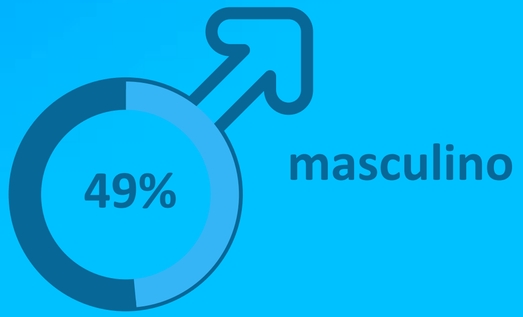
setor



porte



gênero



base: 800

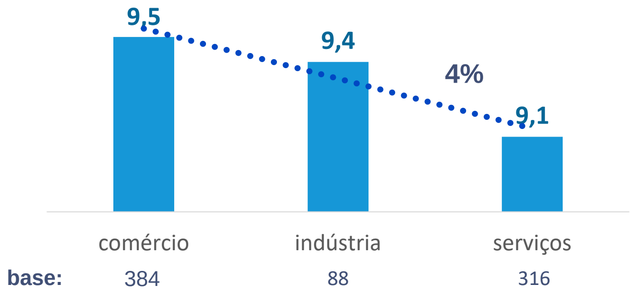
jornada

horas de trabalho diário

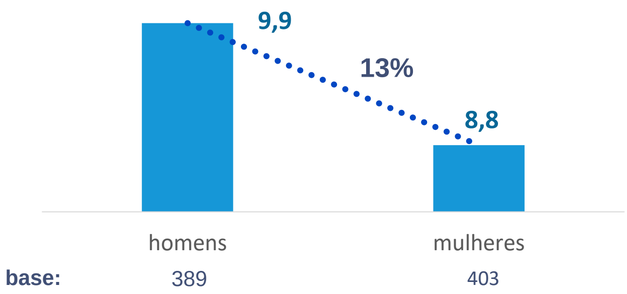
base: 792

- O tempo de trabalho de segunda a sexta correspondeu na média a 9,3 horas diárias, e ainda que seja um número elevado, tal resultado é menor do que o esperado, em se tratando de empreendedores de MPEs. (P2)

- No que tange à atividade, o comércio tem a maior média de tempo de trabalho (9,5 horas) em contraponto às empresas de serviço (9,1 horas), com uma variação de 4% entre os extremos.



- Com relação ao gênero, a diferença na média das horas trabalhadas é maior, variando 13% entre os extremos, com destaque para o sexo masculino (9,9 horas).



P2. Quantas horas trabalha por dia, pensando de segunda a sexta? (RU – ESP.)

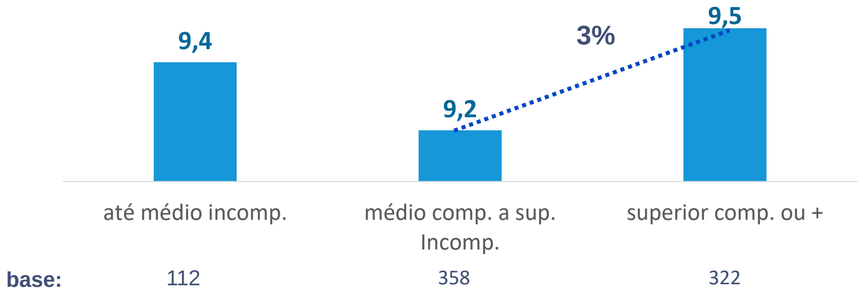
jornada

9,3

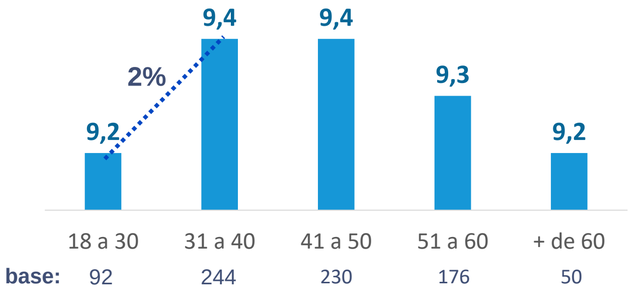
horas de trabalho diário

base: 792

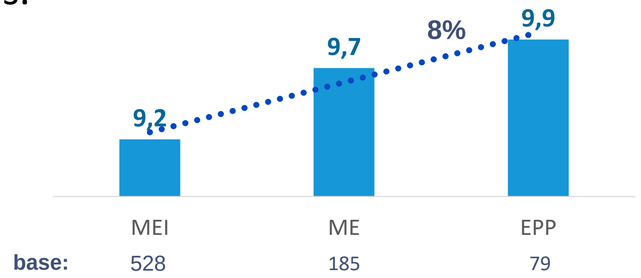
- A quantidade de anos de estudo desses empreendedores não apresenta grandes variações nas médias de horas trabalhadas, tanto que entre os extremos esse percentual se restringe a 3% (P2)



- O perfil que mais declara trabalhar é aquele entre 31 e 50 anos, ainda que a variação entre os extremos se restrinja a 2%, percentual inferior à margem de erro.



- Quanto maior o porte da empresa, maior a média de horas trabalhadas, com variação de 8% entre os extremos.



P2. Quantas horas trabalha por dia, pensando de segunda a sexta? (RU – ESP.)

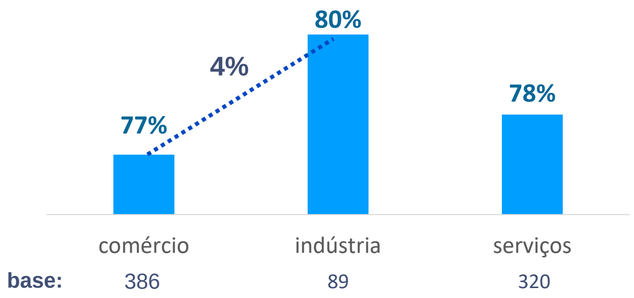
jornada

78% **costumam trabalhar aos sábados**

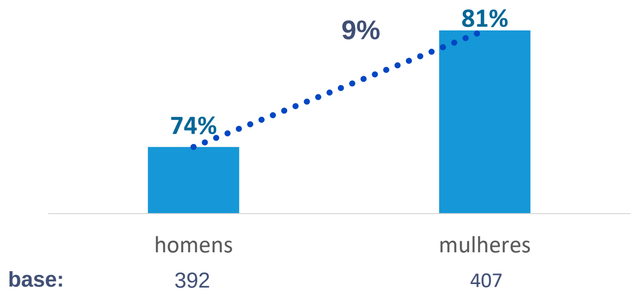
base: 799

- O costume de trabalhar aos sábados é muito presente nesse universo de MPEs, e corresponde a uma média quase 4 em cada 5 desses empreendedores entrevistados. (78%) (P3)

- No que tange à atividade econômica, a indústria (80%) é o setor com maior percentual dos que costumam trabalhar aos sábados, em contraponto às empresas de comércio (77%), com variação de 4% entre os extremos.



- Com relação ao gênero, a diferença no percentual daqueles que costumam trabalhar aos sábados é expressiva, variando 9% entre os extremos, com destaque para o sexo feminino (81%).



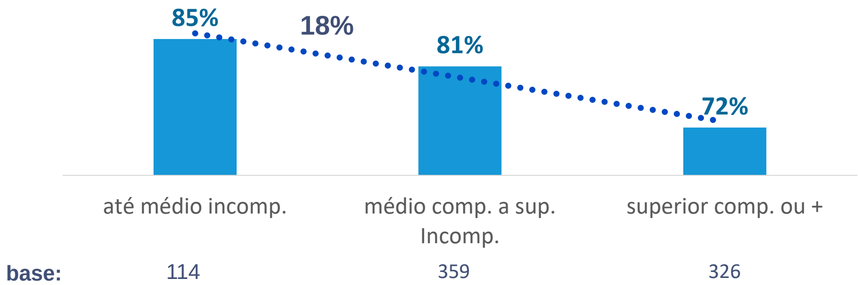
P3. Tem o costume de trabalhar aos sábados? (RU – ESP.)

jornada

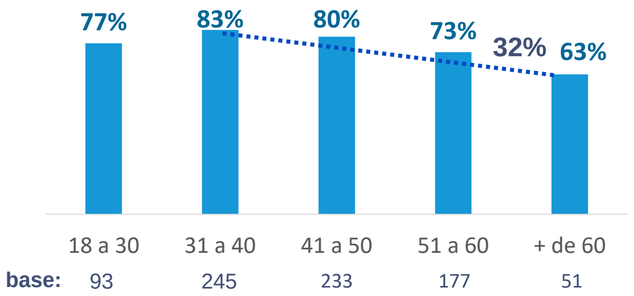
78% **costumam trabalhar aos sábados**

base: 799

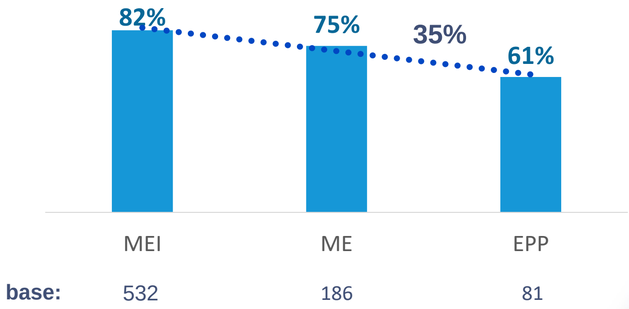
- A quantidade de anos de estudo desses empreendedores implica em variações nos percentuais de trabalho aos sábados, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 18%. (P3)



- O perfil que mais declara trabalhar aos sábados é aquele com idade entre 31 e 40 anos, inclusive com a variação entre extremos alcançando 32%.



- Quanto maior o porte da empresa, tanto menor o percentual de trabalho aos sábados, com variação 35% entre os extremos.



P3. Tem o costume de trabalhar aos sábados? (RU – ESP.)

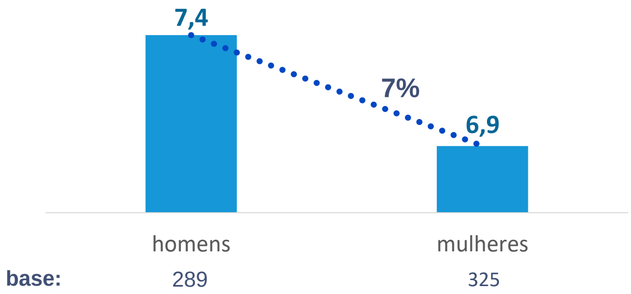
jornada

7,1

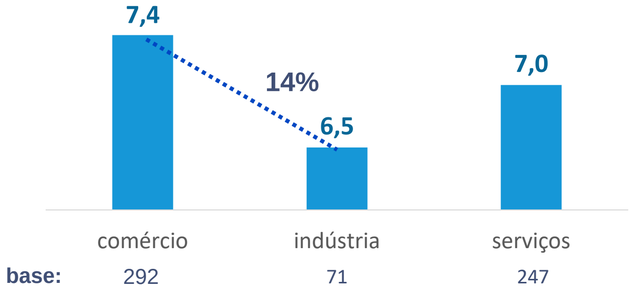
horas de trabalho aos sábados

base: 614

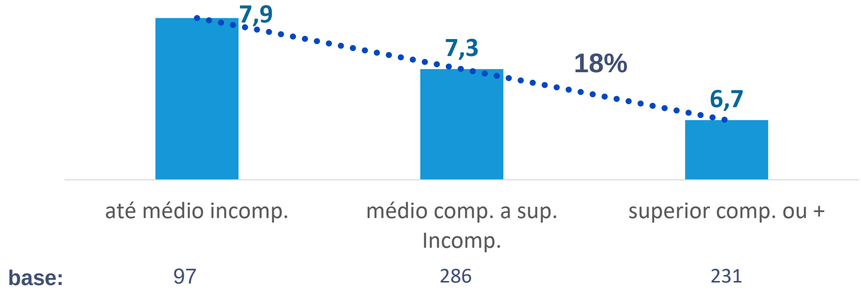
- A quantidade de horas trabalhadas aos sábados, no geral se mostra inferior aos dias de semana e, coerentemente com o resultado anterior, permanece menor para o gênero feminino. (P4)



- No que se refere à atividade, o comércio é o setor com o maior tempo de trabalho aos sábados (7,4 horas), em contraponto às empresas industriais (6,5 horas), com uma variação de 14% entre os extremos .



- A quantidade de anos de estudo apresenta uma variação considerável nas horas trabalhadas aos sábados, tanto que entre extremos alcança a 18%.



P4. Quantas horas? (RU – ESP.)

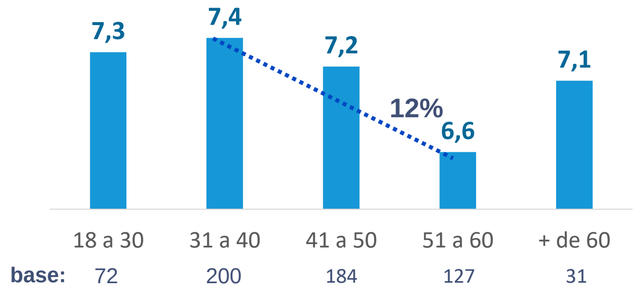
jornada

7,1

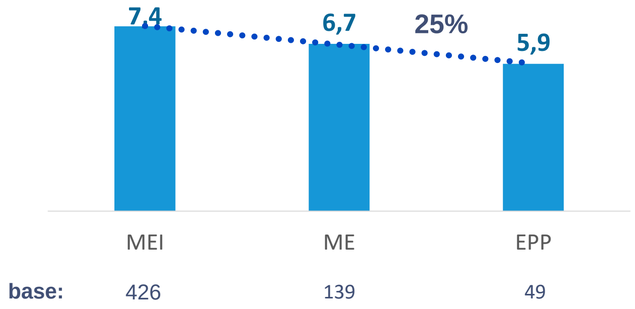
horas de trabalho aos sábados

base: 614

- O perfil dos empreendedores que declara mais tempo trabalhar aos sábados é aquele com idade entre 31 e 40 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 12%. (P4)

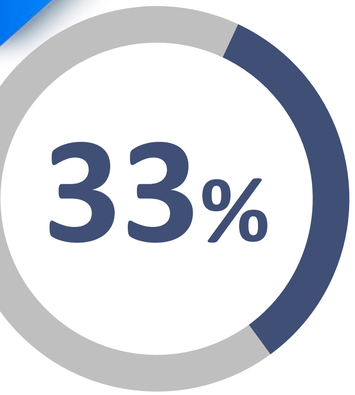


- Quanto maior o porte da empresa entrevistada, tanto menor a média de horas trabalhadas aos sábados, com uma variação de 25% entre os extremos apurados.



P4. Quantas horas? (RU – ESP.)

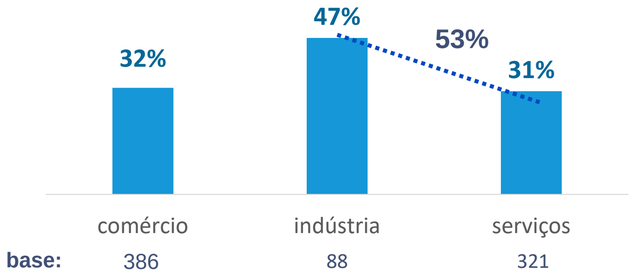
jornada



costumam trabalhar aos domingos

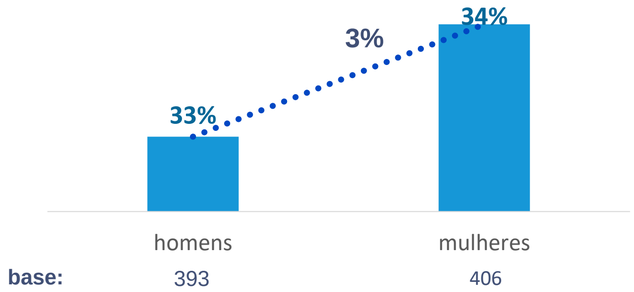
base: 799

- No que tange a atividade econômica, a indústria (47%) é o setor com maior percentual daqueles que costumam trabalhar aos domingos, em contraponto às empresas de serviços (31%), com uma variação de 53% entre os extremos.



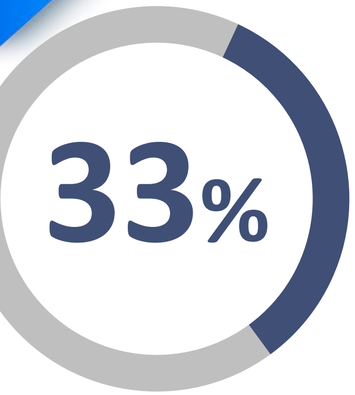
- O costume de trabalhar aos domingos é bem menos presente nesse universo de MPEs, e corresponde a uma média de 1 em cada 3 desses empreendedores entrevistados (33%). (P5)

- Com relação ao gênero, praticamente não existe diferença no percentual daqueles que costumam trabalhar aos domingos, variando 3% entre os perfis, praticamente o equivalente a margem de erro.



P5. Tem o costume de trabalhar aos domingos? (RU – ESP.)

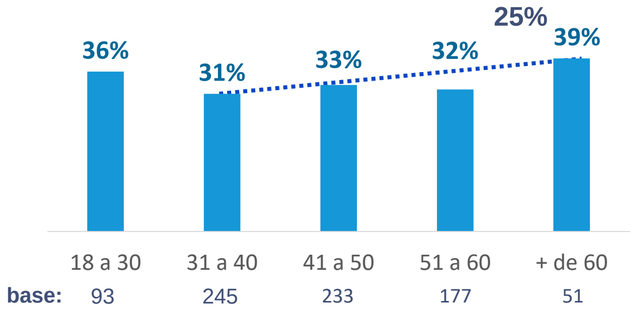
jornada



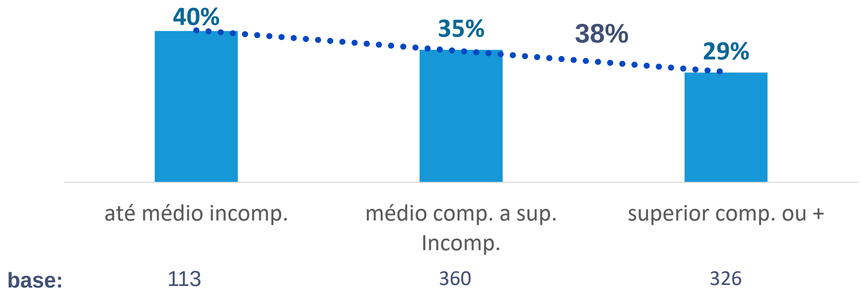
costumam trabalhar aos domingos

base: 799

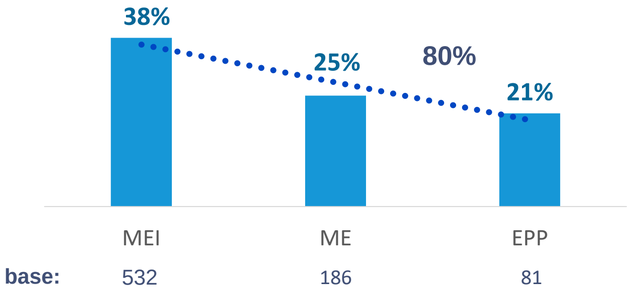
- O perfil que mais declara trabalhar aos domingos é aquele com idade acima de 61 anos, inclusive com a variação entre os extremos alcançando 25%, um percentual elevado.



- A quantidade de anos de estudo desses empreendedores implica em variações no percentual de costume de trabalhar aos domingos, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 38%. (P5)



- Quanto maior o porte da empresa entrevistada, tanto menor o percentual de trabalho aos domingos, com uma variação expressiva de 80% entre os extremos apurados.



P5. Tem o costume de trabalhar aos domingos? (RU – ESP.)

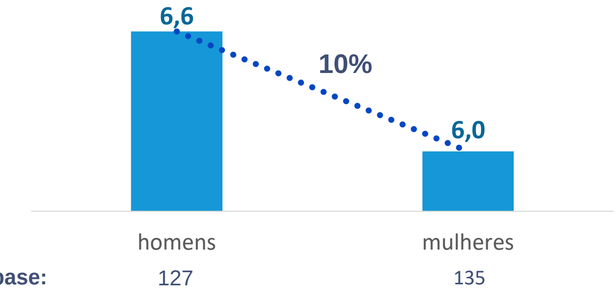
jornada

6,3

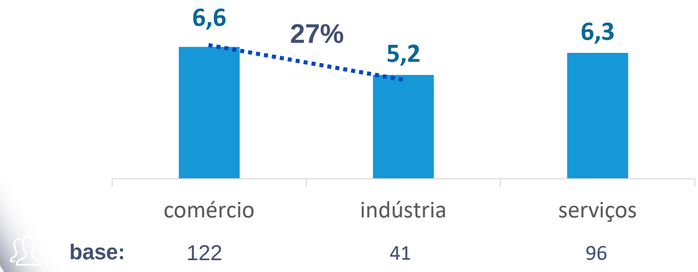
horas de trabalho aos domingos

base: 262

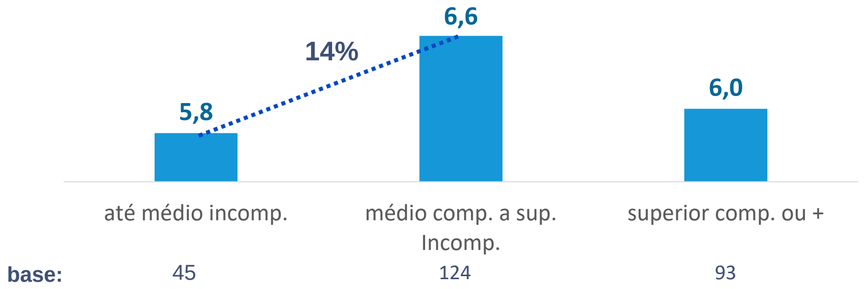
- As horas trabalhadas aos domingos, no geral se mostra inferior aos dias de semana e sábados e, coerentemente com os resultados anteriores, permanece menor para o gênero feminino. (P6)



- No que se refere à atividade econômica, o comércio é o setor com o maior tempo de trabalho aos domingos (6,6 horas), em contraponto às empresas industriais (5,2 horas), com uma variação de 27% entre os extremos.



- A quantidade de anos de estudo desses empreendedores apresenta uma variação nas médias aos domingos, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 14%.



P6. Quantas horas? (RU – ESP.)

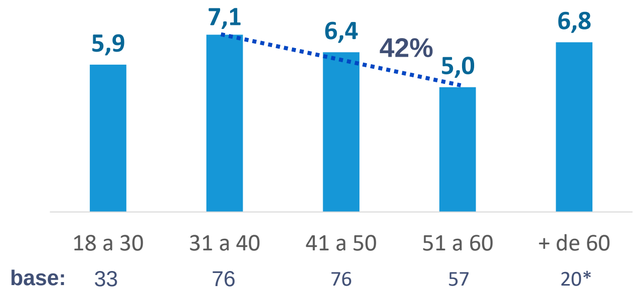
jornada

6,3

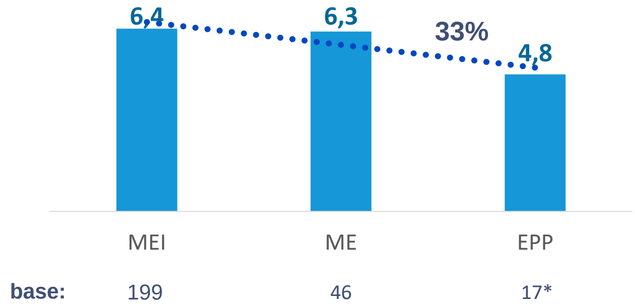
horas de trabalho aos domingos

base: 262

- O perfil dos empreendedores que declara trabalhar mais horas aos domingos é aquele com idade entre 31 e 40 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 42%. (P6)



- Quanto maior o porte da empresa entrevistada, tanto menor a média de horas trabalhadas aos domingos, com uma variação de 33% entre os extremos apurados.



* base inferior a 30 deve ser lida com cautela

P6. Quantas horas? (RU – ESP.)

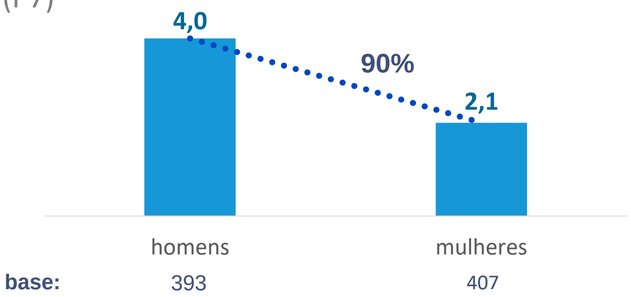
jornada

3

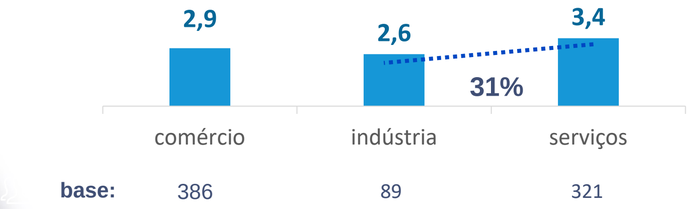
funcionários ou familiares que trabalham junto

base: 800

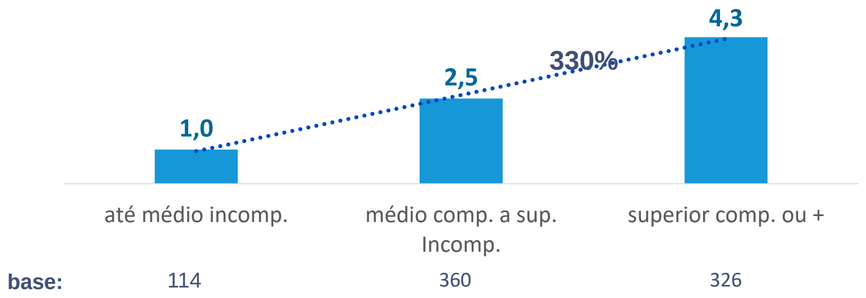
- A quantidade de funcionários ou familiares trabalhando na empresa correspondeu a 3 pessoas, surpreendendo, contudo, a grande variação entre os resultados por gênero dos empreendedores entrevistados. (P7)



- No que se refere à atividade econômica, os serviços são setor com o maior número de pessoas (3,4), em contraponto às empresas industriais (2,6), com uma variação de 31% entre os extremos.



- A escolaridade desses empreendedores apresenta uma enorme variação no número de pessoas, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 330%.



P7. Hoje quantos funcionários ou familiares trabalham junto com o(a) Sr.(a)? (RU – ESP.)

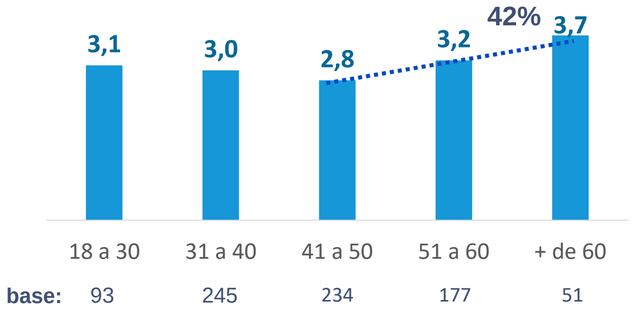
jornada

3

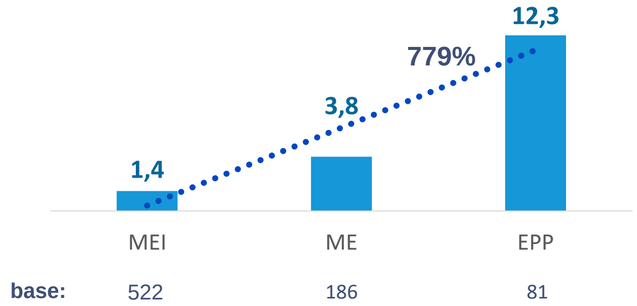
funcionários ou familiares que trabalham junto

base: 800

- O perfil dos empreendedores que declara o maior número de pessoas trabalhando no negócio é aquele com idade acima de 61 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 32%. (P7)



- Quanto maior o porte da empresa entrevistada, tanto maior número de pessoas trabalhando no negócio, com uma variação de 779% entre os extremos apurados.



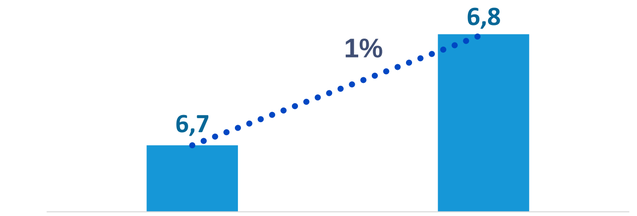
P7. Hoje quantos funcionários ou familiares trabalham junto com o(a) Sr.(a)? (RU – ESP.)

jornada

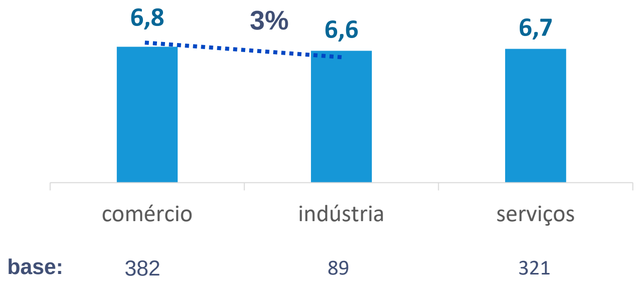
horas de sono

base: 796

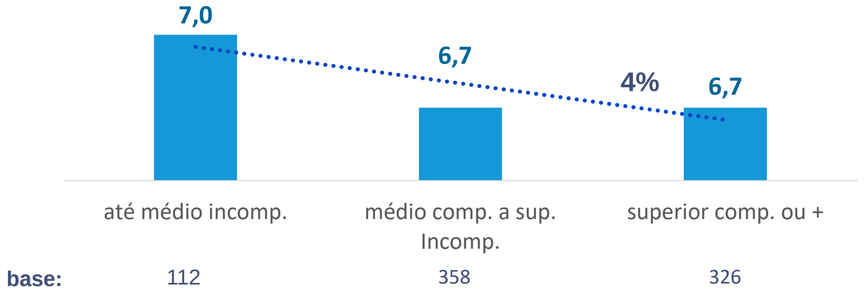
- A média do tempo dedicado ao sono pelos empreendedores correspondeu a 6,7 horas, praticamente sem variação (1%) entre gênero, posto ser inferior à própria margem de erro. (P8)



- No que se refere à atividade econômica, a indústria é o setor no qual os empreendedores têm menos horas de sono (6,6), em que pese a variação entre os extremos se restrinja a apenas 3%.



- A escolaridade desses empreendedores apresenta uma pequena variação nas horas de sono das pessoas, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 4% .



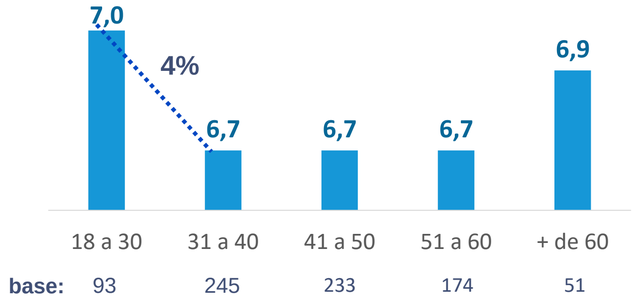
P8. Quantas horas dorme por dia, pensando de segunda a sexta? (RU – ESP.)

jornada

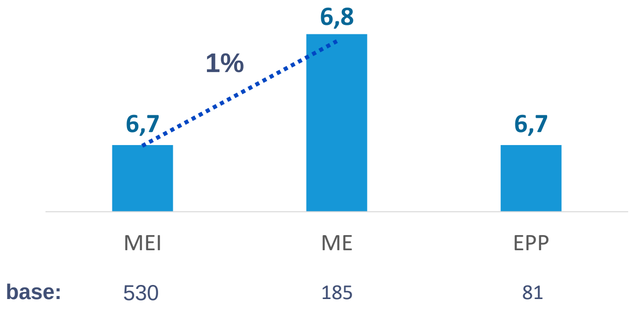
horas de sono

base: 796

- O perfil dos empreendedores que declara o maior número de horas de sono é aquele com idade entre 18 e 30 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 4%. (P8)



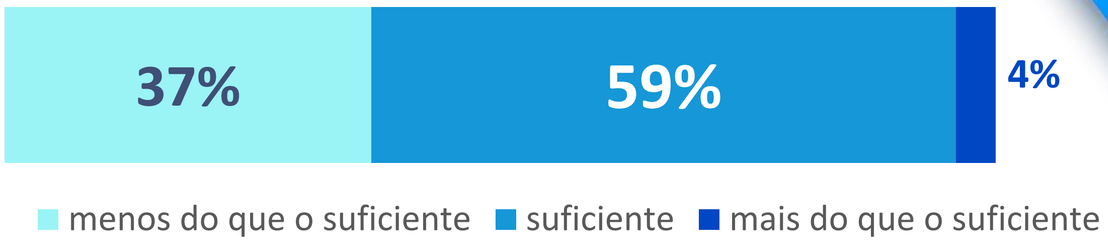
- Independentemente do porte da empresa entrevistada, o número de horas de sono dos empreendedores se mantém muito similar, com uma variação de 1% entre os extremos apurados, menor que a margem de erro.



P8. Quantas horas dorme por dia, pensando de segunda a sexta? (RU – ESP.)

jornada

- Esse total de hora de sono é visto como suficiente pela maioria dos empreendedores entrevistados, ainda que os percentuais dos que considerem insuficiente (37%) não seja nada desprezível. (P9)



- As diferenças em função do gênero do empreendedor já se fazem bem mais presentes, indicando as mulheres como as menos satisfeitas com as horas de sono.

	homens	mulheres
menos que suficiente	29%	45%
suficiente	66%	54%
mais que suficiente	5%	2%
base:	391	407

- No que se refere às atividades, a indústria foi o setor no qual os empreendedores estariam mais satisfeitos com as horas de sono.

	comércio	indústria	serviços
menos que suficiente	37%	34%	38%
suficiente	60%	63%	58%
mais que suficiente	3%	3%	4%
base:	385	89	320

base: 798

P9. Considera que essa quantidade de horas de sono é: (RU – EST.)

jornada

- No que se refere às escolaridades, os empreendedores com apenas até o ensino médio incompleto foram os mais satisfeitos com as horas de sono. (P9)

	até médio incomp.	sup. incomp.	superior completo
menos que suficiente	31%	40%	36%
suficiente	66%	56%	61%
mais que suficiente	3%	4%	3%
base:	113	359	326

- No que se refere às idades, os empreendedores com idades entre 18 e 30 anos foram os mais satisfeitos.

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60
menos que suficiente	28%	42%	39%	34%	28%
suficiente	66%	55%	59%	63%	64%
mais que suficiente	6%	3%	3%	3%	8%
base:	93	245	234	176	50

- No que se refere aos portes, os empreendedores com empresas EPP foram os mais satisfeitos com as horas de sono.

	MEI	ME	EPP
menos que suficiente	39%	33%	30%
suficiente	58%	63%	66%
mais que suficiente	3%	4%	4%
base:	532	186	80

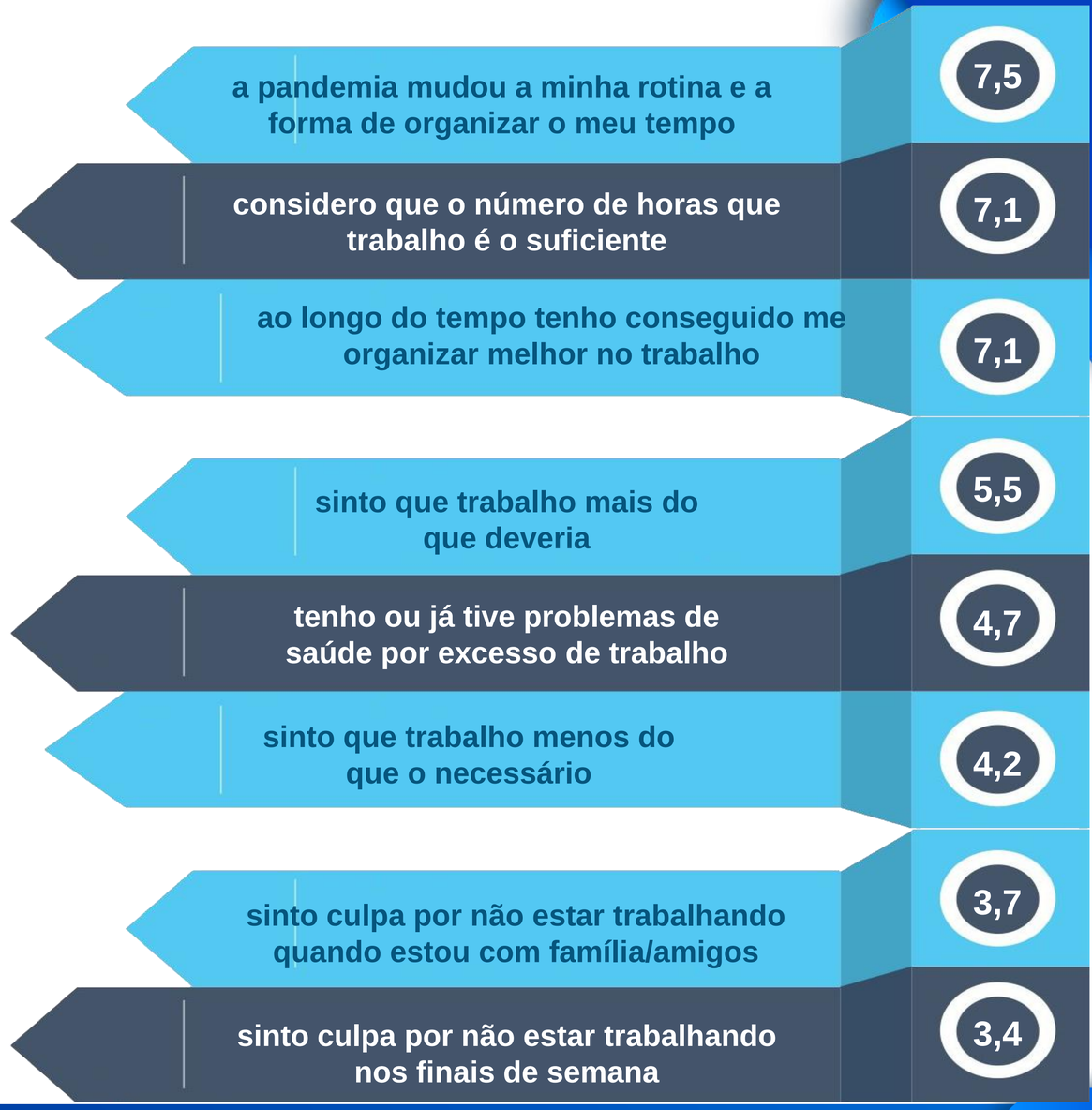
P9. Considera que essa quantidade de horas de sono é: (RU – EST.)

postura

- A pandemia apresentou um impacto considerável na maioria desses entrevistados no que tange à rotina e à forma de organizarem o tempo, sendo o quesito com o maior indicador de concordância.

- Os graus de concordância com os aspectos referentes ao tempo de trabalho sugerem empreendedores na média satisfeitos com a própria rotina e as cargas horárias. (P10-P17)

- Aspectos menos positivo dessa relação tempo & trabalho como ‘culpa’, ‘problemas de saúde’, ‘carga de trabalho acima do adequado’ não mereceram a concordância por parte da maioria dos entrevistados.



base: ~799

P10-P17. De 0 a 10, onde ‘0’ é discorda totalmente’ e ‘10’ concorda totalmente, o quanto concorda com as seguintes frases? (RU – ESTIMULADA)

postura

- O porte da empresa do entrevistado apresenta uma relação com o tempo, sendo no geral melhores os resultados quanto maior o tamanho dessas pessoas jurídicas, ainda que as variações muitas vezes sejam pequenas. (P10-P17)

	MEI	ME	EPP
Sinto culpa por não estar trabalhando quando estou com família/amigos	3,8	3,5	3,2
Sinto culpa por não estar trabalhando nos finais de semana	3,5	3,1	3,1
Sinto que trabalho menos do que o necessário	4,4	3,9	3,3
Sinto que trabalho mais do que deveria	5,5	5,6	5,5
Tenho ou já tive problemas de saúde por excesso de trabalho	5,0	4,3	3,6
Ao longo do tempo tenho conseguido me organizar melhor no trabalho	7,2	7,0	7,2
A pandemia mudou a minha rotina e a forma de organizar o meu tempo	7,6	7,6	6,4
Considero que o número de horas que trabalho é o suficiente	7,1	7,0	6,9
base:	~532	186	~81

P10-P17. De 0 a 10, onde ‘0’ é discorda totalmente’ e ‘10’ concorda totalmente, o quanto concorda com as seguintes frases? (RU – ESTIMULADA)

postura

- Com relação ao ramo de atividade, o setor comércio concentra alguns dos melhores resultados, mas a rigor observa-se uma similaridade entre os diferentes tipos de atividades consideradas. (P10-P17)

	comércio	indústria	serviços
Sinto culpa por não estar trabalhando quando estou com família/amigos	3,5	4,2	3,8
Sinto culpa por não estar trabalhando nos finais de semana	3,3	3,7	3,4
Sinto que trabalho menos do que o necessário	4,3	4,2	4,1
Sinto que trabalho mais do que deveria	5,5	5,4	5,6
Tenho ou já tive problemas de saúde por excesso de trabalho	4,3	4,8	5,0
Ao longo do tempo tenho conseguido me organizar melhor no trabalho	7,0	7,2	7,4
A pandemia mudou a minha rotina e a forma de organizar o meu tempo	7,6	7,1	7,6
Considero que o número de horas que trabalho é o suficiente	7,1	7,0	6,9
base:	~385	89	~320

P10-P17. De 0 a 10, onde ‘0’ é discorda totalmente’ e ‘10’ concorda totalmente, o quanto concorda com as seguintes frases? (RU – ESTIMULADA)

postura

- Em termos de faixas etárias, nenhum dos perfis considerados se destaca em particular. (P10-P17)

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 ou +
Sinto culpa por não estar trabalhando quando estou com família/amigos	3,3	3,1	4,0	4,2	4,0
Sinto culpa por não estar trabalhando nos finais de semana	3,6	3,0	3,5	3,6	3,8
Sinto que trabalho menos do que o necessário	4,3	3,9	4,4	4,2	4,2
Sinto que trabalho mais do que deveria	4,8	5,5	5,7	5,7	5,9
Tenho ou já tive problemas de saúde por excesso de trabalho	3,8	4,3	5,0	5,1	5,2
Ao longo do tempo tenho conseguido me organizar melhor no trabalho	7,2	7,2	6,9	7,3	7,6
A pandemia mudou a minha rotina e a forma de organizar o meu tempo	7,9	7,3	7,5	7,7	7,4
Considero que o número de horas que trabalho é o suficiente	6,9	6,8	7,0	7,5	7,3
base:	~93	245	~233	~177	~51

P10-P17. De 0 a 10, onde ‘0’ é discorda totalmente’ e ‘10’ concorda totalmente, o quanto concorda com as seguintes frases? (RU – ESTIMULADA)

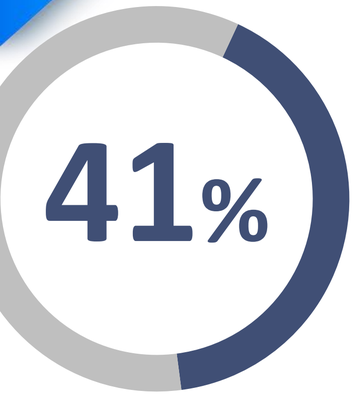
postura

- O grau de escolaridade do entrevistado apresenta uma relação com o tempo, sendo no geral melhores os resultados quanto maior o total de anos de estudo, ainda que as variações muitas vezes sejam pequenas. (P10-P17)

	méd.inc.	sup.inc.	sup./+
Sinto culpa por não estar trabalhando quando estou com família/amigos	4,3	3,8	3,3
Sinto culpa por não estar trabalhando nos finais de semana	4,2	3,7	2,7
Sinto que trabalho menos do que o necessário	4,8	4,4	3,7
Sinto que trabalho mais do que deveria	5,8	5,6	5,4
Tenho ou já tive problemas de saúde por excesso de trabalho	4,9	4,8	4,5
Ao longo do tempo tenho conseguido me organizar melhor no trabalho	7,6	7,1	7,0
A pandemia mudou a minha rotina e a forma de organizar o meu tempo	7,7	7,3	7,7
Considero que o número de horas que trabalho é o suficiente	7,6	7,1	6,9
base:	~359	~326	~93

P10-P17. De 0 a 10, onde ‘0’ é discorda totalmente’ e ‘10’ concorda totalmente, o quanto concorda com as seguintes frases? (RU – ESTIMULADA)

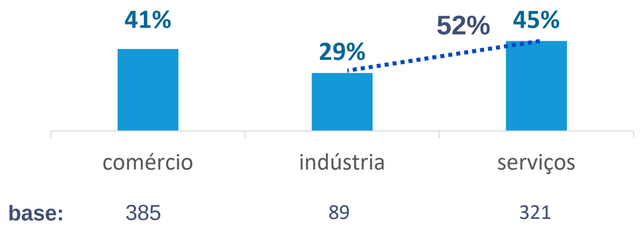
pandemia



passaram a trabalhar de casa

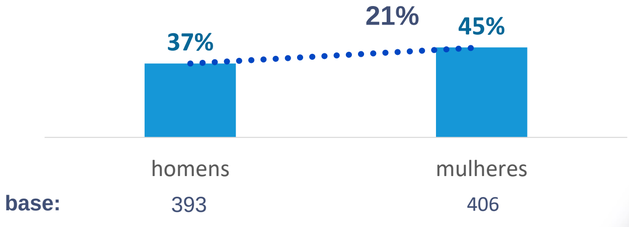
base: 799

- No que se refere à atividade econômica, o setor de serviços foi aquele com o maior percentual de trabalho home office (45%), em contraponto às empresas industriais (29%), com uma variação de 52% entre os extremos.



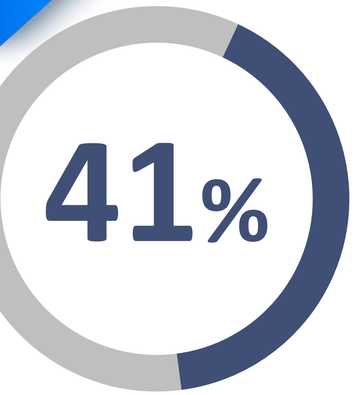
- O trabalho em home office se fez apenas razoavelmente presente nesses empreendedores, sequer alcançando ½ desses entrevistados. (P18)

- Com relação ao gênero, a diferença em percentual daqueles que passaram a trabalhar em home office é considerável, variando 21% entre os perfis.



P18. Em função da pandemia passou a fazer trabalho de casa, como home office?

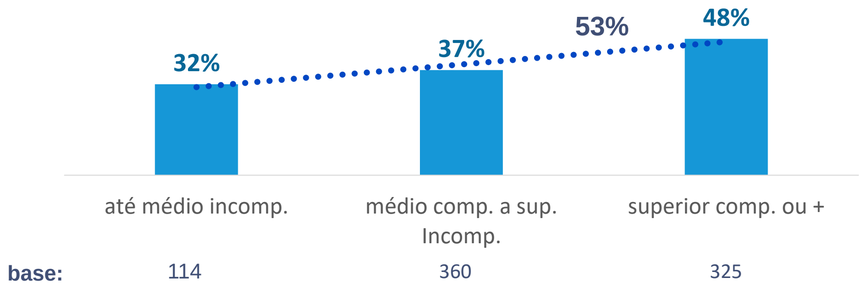
pandemia



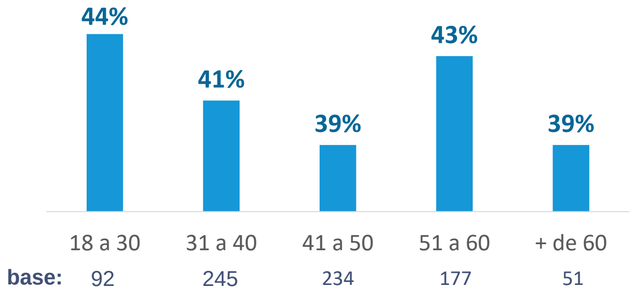
passaram a trabalhar de casa

base: 799

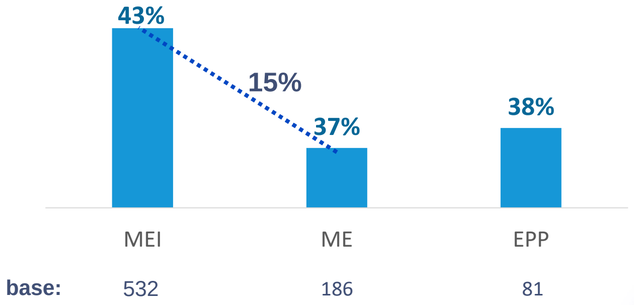
- A escolaridade desses empreendedores apresenta uma considerável variação no percentual de trabalho home office, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 53%. (P18)



- O perfil que declara o maior percentual de pessoas trabalhando home office é aquele com idade entre 18 e 30 anos, sendo a variação entre extremos igual a 12%.

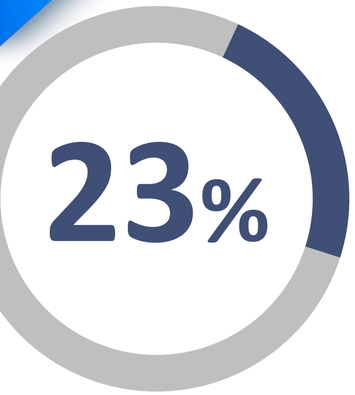


- Destaque para o percentual do perfil MEI operando home office, inclusive superando as EPP (38%), com uma variação de 15% entre os extremos apurados.



P18. Em função da pandemia passou a fazer trabalho de casa, como home office?

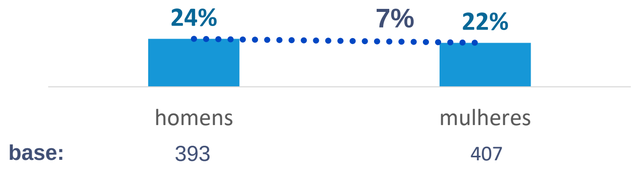
pandemia



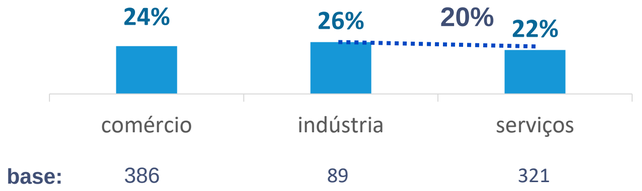
precisou demitir ou dispensar funcionários

base: 800

- As empresas que precisaram demitir ou dispensar funcionários representaram uma parte expressiva dos entrevistados (23%), ainda que seja um percentual abaixo do esperado, e se fazendo um pouco mais presente junto aos homens. (P19)

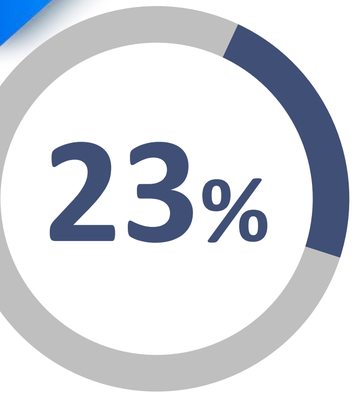


- O setor de atividade desses empreendedores apresenta uma considerável variação no percentual de dispensa ou demissão de funcionários, tanto que entre os extremos esse indicador alcança a 20%.



P19. Em função da pandemia precisou demitir ou dispensar funcionários?

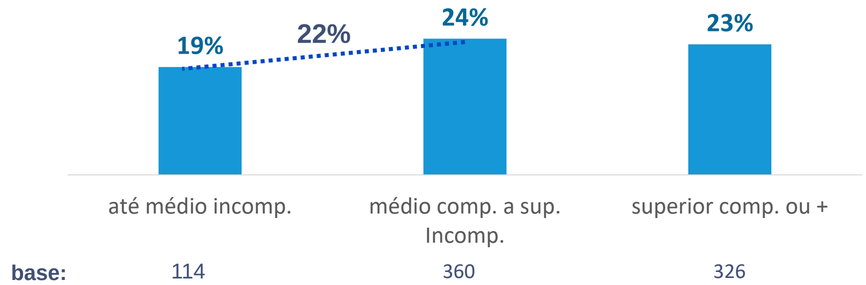
pandemia



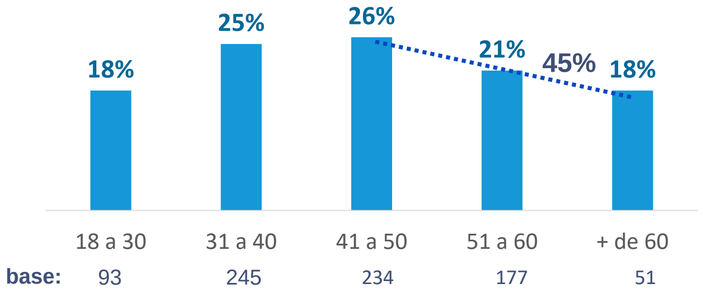
precisou demitir ou dispensar funcionários

base: 800

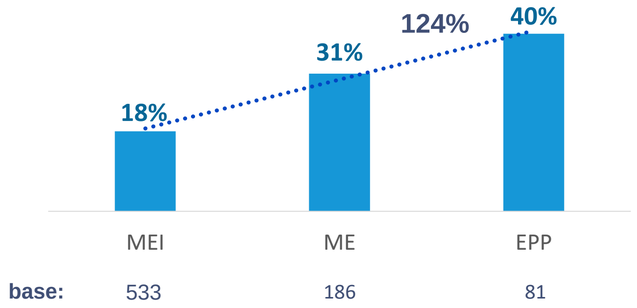
- A escolaridade desses empreendedores apresenta uma considerável variação no percentual de dispensa ou demissão de funcionários, tanto que entre os extremos esse indicador alcança a 22%. (P19)



- O perfil dos empreendedores que declara o maior percentual de dispensa ou demissão de funcionários é aquele com idade entre 41 e 50 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 45%.



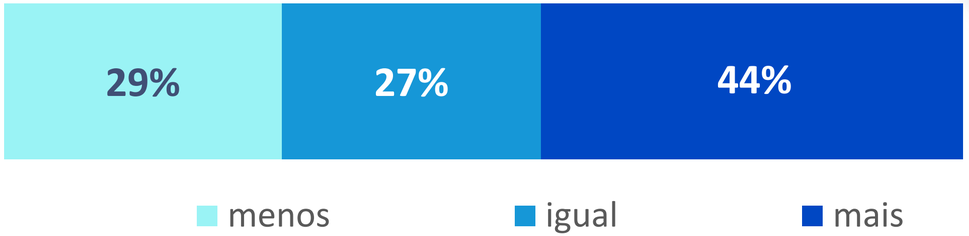
- Destaque para o elevado percentual do perfil EPP dispensando ou demitindo funcionários em função da pandemia, com uma variação de 124% entre os extremos apurados.



P19. Em função da pandemia precisou demitir ou dispensar funcionários?

pandemia

- A quantidade de trabalho, para uma parte bem expressiva dessas empresas, em função da pandemia, foi considerada como sendo maior do que no período anterior. (P20)



- As diferenças em função do gênero do empreendedor já se fazem presentes, indicando as empresas com homens na direção como as que passaram a trabalhar mais com a pandemia.

	homens	mulheres
mais	42%	45%
Igual	32%	23%
menos	26%	33%
saldo (mais – menos)	16%	12%
base:	393	406

- No que se refere às atividades econômicas, as empresas do setor indústria foram aquelas que passaram a trabalhar mais com a pandemia, em contraponto ao segmento de prestação de serviços.

	comércio	indústria	serviços
mais	43%	46%	43%
Igual	30%	28%	24%
menos	27%	26%	33%
saldo (mais – menos)	16%	20%	10%
base:	386	89	320

base: 799

P20. Em função da pandemia considera que passou a trabalhar:

pandemia

- No que se refere às escolaridades desses entrevistados, os empreendedores com apenas até o ensino superior completo foram o perfil que passou a trabalhar mais com a pandemia. (P20)

	até médio incomp.	sup. incomp.	superior completo
mais	27%	41%	52%
Igual	27%	26%	29%
menos	46%	33%	19%
saldo (mais – menos)	-19%	8%	33%
base:	114	360	325

- Para todos os entrevistados com até 50 anos o 'saldo' percentual indicou mais trabalho durante a pandemia, enquanto aqueles com 51 anos ou mais apresentaram resultados negativos.

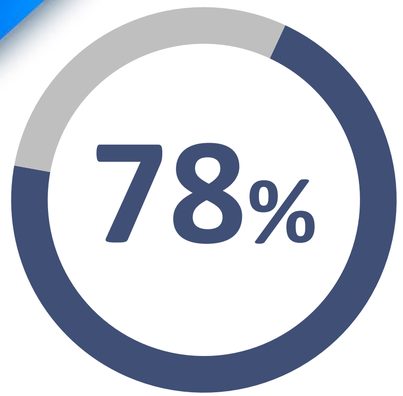
	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60
mais	53%	45%	47%	35%	31%
Igual	22%	29%	26%	29%	33%
menos	25%	26%	27%	37%	35%
saldo (mais – menos)	28%	19%	20%	-2%	-4%
base:	92	245	234	177	51

- No que se refere aos portes, os empreendedores com as pessoas jurídicas do tipo ME foram o perfil com o maior indicador de mais trabalho em função da pandemia.

	MEI	ME	EPP
mais	40%	57%	36%
Igual	25%	27%	44%
menos	35%	17%	20%
saldo (mais – menos)	5%	40%	16%
base:	533	186	80

P20. Em função da pandemia considera que passou a trabalhar:

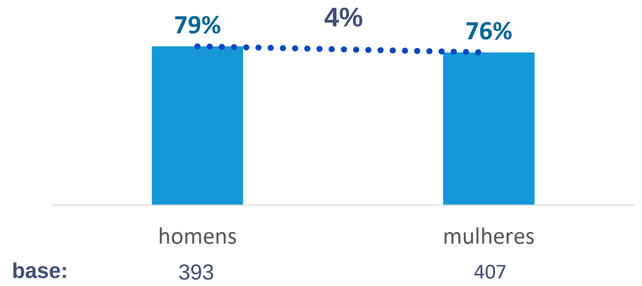
planejamento



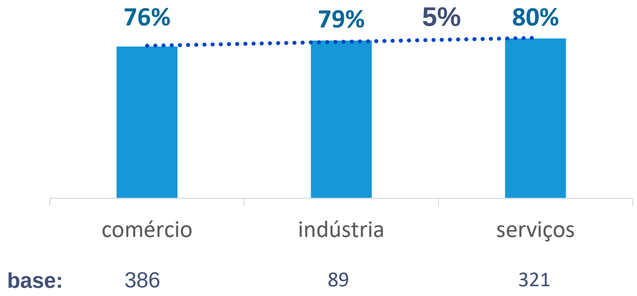
planejam suas atividades

base: 800

- O percentual de empreendedores que declaram planejar as atividades referentes ao trabalho é elevado (78%), ainda que abaixo do esperado, e se fazendo um pouco mais presente junto aos homens. (P21)

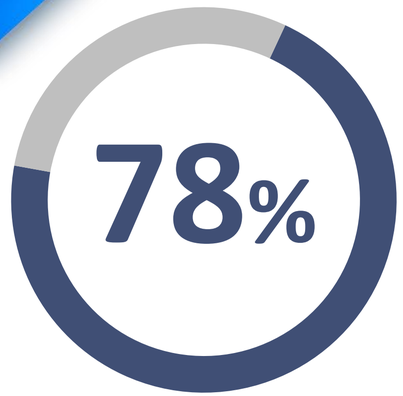


- No que se refere às atividades econômicas, as empresas de serviço foram aquelas com o maior percentual (80%), em contraponto ao comércio (76%), com uma variação de 5% entre os extremos.



P21. Costuma fazer um planejamento das suas atividades no que se refere ao trabalho ou à empresa? (RU-ESP)

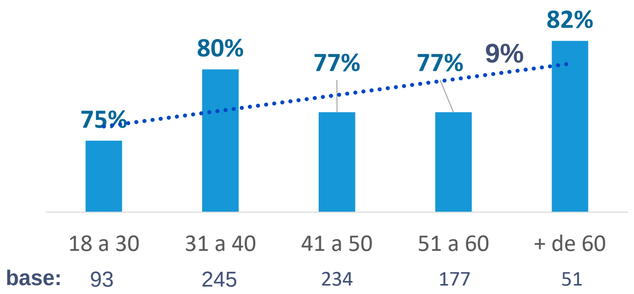
planejamento



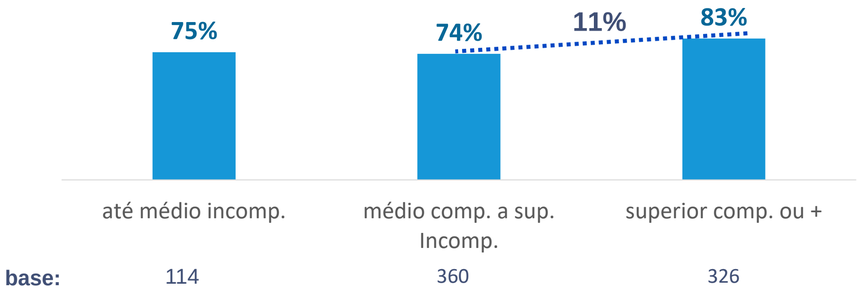
planejam suas atividades

base: 800

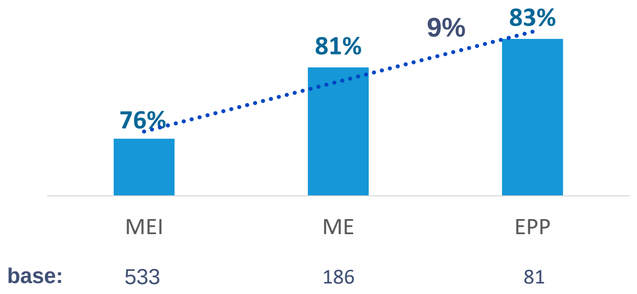
- O perfil dos empreendedores que declaram o maior percentual de planejamento das atividades referentes ao trabalho é aquele com idade acima de 60 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 9%.



- A escolaridade apresenta uma maior variação no percentual das que empresas que declaram planejar as atividades referentes ao trabalho, tanto que entre os extremos o indicador alcança a 11%. (P21)



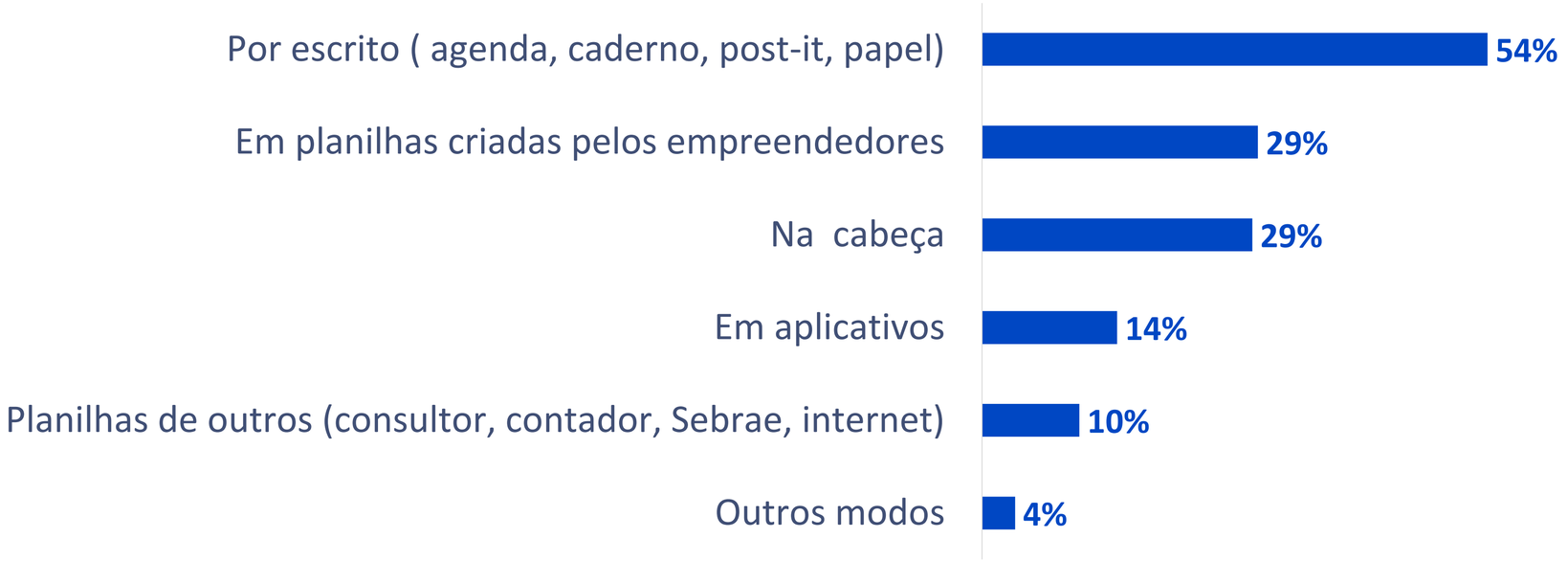
- Destaque para o elevado percentual do perfil EPP como o que mais planeja as suas atividades, com uma variação de 9% entre os extremos apurados.



P21. Costuma fazer um planejamento das suas atividades no que se refere ao trabalho ou à empresa? (RU-ESP)

planejamento

- A forma como esse planejamento é realizado, no entanto, suscita algumas dúvidas por, de alguma maneira, sugerir um certo improviso por parte desses empreendedores. (P22)



base: 623

P22. Como faz esse planejamento? (RM – EST.)

planejamento

- As diferenças por gênero se fazem presentes, mas, de forma geral suscitam as mesmas dúvidas já indicadas, além de sinalizarem os homens planejando de forma mais diversificada (146%) do que as mulheres (133%). (P22)

- No que se refere às atividades econômicas, as empresas do setor indústria (147%) foram aquelas que se apresentaram como as que planejam de forma mais diversificada, em contraponto ao segmento de comércio (137%).

comércio	indústria	serviços		homens	mulheres
52%	56%	55%	por escrito	47%	60%
28%	26%	31%	em planilhas próprias	35%	24%
29%	37%	25%	na ‘cabeça’	33%	24%
14%	14%	15%	em aplicativos	15%	14%
9%	9%	12%	em planilhas de outros	12%	9%
4%	6%	2%	outros modos	4%	3%
137%	**147%**	**140%**	**TOTAL**	**146%**	**133%**
base: 293	70	256		312	311

P22. Como faz esse planejamento? (RM – EST.)

planejamento

- No que se refere às escolaridades desses entrevistados, os empreendedores com o ensino superior completo (ou mais) foram os que planejam de forma mais diversificada (154%). (P22)

- No que se refere aos portes das empresas, os empreendedores com as pessoas jurídicas do tipo EPP foram o perfil com a maior diversificação de formas de planejamento (154%).

até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior completo ou mais		MEI	ME	EPP
48%	53%	56%	por escrito	54%	56%	48%
17%	26%	37%	em planilhas próprias	28%	31%	31%
38%	31%	23%	na ‘cabeça’	27%	29%	34%
13%	11%	18%	em aplicativos	14%	11%	22%
4%	6%	16%	em planilhas de outros	8%	15%	13%
2%	3%	4%	outros modos	3%	5%	5%
121%	**131%**	**154%**	**TOTAL**	**134%**	**146%**	**154%**
base: 85	268	270		405	151	67

P22. Como faz esse planejamento? (RM – EST.)

planejamento

- Interessante que para os entrevistados com idades entre 18 e 30 anos a diversificação da forma de planejar (152%) foi a mais elevada, ao mesmo tempo em que esse perfil foi o que menos planeja na P21. (P22)

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	mais de 60
por escrito	60%	52%	58%	47%	48%
em planilhas próprias	31%	32%	27%	28%	26%
na ‘cabeça’	30%	27%	25%	34%	36%
em aplicativos	19%	14%	12%	15%	14%
em planilhas de outros	9%	12%	10%	10%	7%
outros modos	3%	4%	3%	4%	5%
TOTAL	**152%**	**142%**	**135%**	**137%**	**136%**
base:	70	195	179	137	42

P22. Como faz esse planejamento? (RM – EST.)

planejamento

- A distribuição do tempo entre ‘pessoal’ e ‘trabalho’ se situa na ordem de 1 para 2, ainda que tenha sido clara a **dificuldade** das pessoas em quantificar tais situações. (P23)

pessoais / familiares	5,1 horas
empresa / negócios	9,3 horas
total	14,4 horas

base: 800

- Como esperado, o tempo de dedicação dos homens ao ‘trabalho’ se apresenta mais elevado, ainda que a variação não seja tão expressiva.

	homens	mulheres
pessoal	4,7 horas	5,5 horas
trabalho	9,7 horas	8,9 horas
total	**14,4 horas**	**14,4 horas**
base:	393	407

- No que se refere à atividade econômica, o setor de comércio foi aquele com o maior tempo de ‘trabalho’ (9,5 horas). em contraponto às indústrias (9,0 horas).

	comércio	indústria	serviços
pessoal	5,1 horas	4,5 horas	5,3 horas
trabalho	9,5 horas	9,0 horas	9,1 horas
total	**14,6 horas**	**13,5 horas**	**14,4 horas**
base:	386	89	321

P23. Como distribui o seu tempo entre assuntos ‘pessoais/familiares’ e ‘empresa/negócios’ no seu dia a dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- Os entrevistados com menos anos de estudo foram os que declararam dedicar mais tempo ao ‘trabalho’ e consequentemente menos para o ‘pessoal’. (P23)

	até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior comp. ou mais
pessoal	4,6 horas	5,2 horas	5,2 horas
trabalho	9,5 horas	9,1 horas	9,4 horas
total	14,1 horas	14,3 horas	14,6 horas
base:	114	360	326

- O perfil que declara dedicar mais horas ao ‘pessoal’ é a faixa de 41 a 50 anos, e ao ‘trabalho’ entre 31 e 40 anos.

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60
pessoal	4,6 horas	5,2 horas	5,3 horas	5,0 horas	5,0 horas
trabalho	9,4 horas	9,5 horas	9,2 horas	9,2 horas	9,3 horas
total	14,0 horas	14,7 horas	14,5 horas	14,2 horas	14,3 horas
base:	93	245	234	177	51

- Quanto maior o porte, maior a quantidade de horas trabalhadas, ainda que o tempo ‘pessoal’ também aumente.

	MEI	ME	EPP
pessoal	5,0 horas	5,2 horas	5,7 horas
trabalho	9,1 horas	9,4 horas	10,0 horas
total	14,1 horas	14,6 horas	15,7 horas
base:	533	186	81

P23. Como distribui o seu tempo entre assuntos ‘pessoais/familiares’ e ‘empresa/negócios’ no seu dia a dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- No geral, a atividade de ‘estudar’ é aquela com a menor carga horária, inclusive sequer alcançando 50% do tempo voltado ao lazer. (P24)

trabalho doméstico	1,6 hora
cuidar de filho(s) ou outros	1,5 hora
estudar	0,7 hora
lazer, hobby, TV	1,6 hora

- Como esperado, o tempo de dedicação dos homens ao ‘trabalho doméstico’ se apresenta bem menos elevado do que o das mulheres.

	homens	mulheres
trabalho doméstico	1,2 hora	2,1 horas
cuidar de outros	1,4 hora	1,6 hora
estudar	0,6 hora	0,7 hora
lazer, hobby, TV	1,8 hora	1,4 hora
base:	~368	~378

base: ~745

P24. Pensando agora nas horas dos assuntos ‘pessoais/familiares’, como é a divisão em um dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- No que se refere à atividade econômica, o setor da indústria foi aquele com os menores tempos em todas as atividades, com exceção do ‘lazer, hobby e TV’. (P24)

	comércio	indústria	serviços
trabalho doméstico	1,6 hora	1,4 hora	1,7 hora
cuidar de outros	1,5 hora	1,2 hora	1,6 hora
estudar	0,6 hora	0,5 hora	0,8 hora
lazer, hobby, TV	1,6 hora	1,7 hora	1,5 hora
base:	~362	~83	~296

- Os entrevistados com menos anos de estudos foram os que declararam dedicar menos tempo a estudar e mais tempo para o ‘lazer, hobby e TV’.

	até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior comp. ou mais
trabalho doméstico	1,6 hora	1,7 hora	1,6 hora
cuidar de outros	1,3 hora	1,6 hora	1,5 hora
estudar	0,3 hora	0,7 hora	0,8 hora
lazer, hobby, TV	1,8 hora	1,5 hora	1,6 hora
base:	~105	~336	~305

P24. Pensando agora nas horas dos assuntos ‘pessoais/familiares’, como é a divisão em um dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- Enquanto o tempo dedicado a ‘estudar’ diminui com a idade, o inverso de dá com o ‘lazer, hobby ou TV’, tanto pelas idades quanto pelo porte das empresas. (P24)

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60
trabalho doméstico	1,3 hora	1,4 hora	1,9 hora	1,9 hora	1,7 hora
cuidar de outros	1,2 hora	1,9 hora	1,6 hora	1,2 hora	0,9 hora
estudar	1,0 hora	0,7 hora	0,6 hora	0,5 hora	0,5 hora
lazer, hobby, TV	1,4 hora	1,5 hora	1,5 hora	1,8 hora	2,4 horas
base:	~87	~233	~218	~163	~45

- Quanto maior o porte da empresa tanto maior o tempo dedicado ao ‘estudo’ bem como para o ‘lazer, hobby, TV’.

	MEI	ME	EPP
trabalho doméstico	1,7 hora	1,5 hora	1,4 hora
cuidar de outros	1,5 hora	1,5 hora	1,5 hora
estudar	0,6 hora	0,7 hora	0,8 hora
lazer, hobby, TV	1,4 hora	1,8 hora	2,3 horas
base:	~494	~173	~78

base: ~745

P24. Pensando agora nas horas dos assuntos ‘pessoais/familiares’, como é a divisão em um dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- O tempo dedicado ao ‘atendimento de clientes’ seria aquele que representa o maior percentual das atividades em um dia normal. (P25)

solução de pendências ou urgência	1,9 hora
tarefas administrativas e burocráticas	2,0 horas
reunião para delegar tarefas	0,7 hora
negociar com fornecedores	1,1 hora
atender clientes	3,9 horas

- Os resultados em função do gênero se apresentam bem similares, e em ambos os perfis a maior concentração se situa no ‘atendimento a clientes’.

	homens	mulheres
solução de pendências ou urgência	2,0 horas	1,8 hora
tarefas administrativas e burocráticas	2,1 horas	1,8 hora
reunião para delegar tarefas	0,7 hora	0,6 hora
negociar com fornecedores	1,2 hora	1,0 hora
atender clientes	3,9 horas	3,9 horas
base:	~382	~392

base: ~774

P25. Pensando agora só nas horas dos assuntos ‘empresa/negócio’, como é a divisão em um dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- O tempo dedicado ao atendimento de clientes invariavelmente se destaca como o mais elevado em todos os setores. (P25)

	comércio	indústria	serviços
solução de pendências ou urgência	1,8 hora	2,1 horas	1,9 hora
tarefas administrativas e burocráticas	2,0 horas	2,1 horas	1,8 hora
reunião para delegar tarefas	0,6 hora	0,5 hora	0,7 hora
negociar com fornecedores	1,2 hora	1,0 hora	1,0 hora
atender clientes	4,0 horas	3,6 horas	4,0 horas
base:	~376	~85	~310

- Quanto maior a escolaridade, menor a quantidade de horas dedicada ao ‘atendimento a clientes’.

	até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior comp. ou mais
solução de pendências ou urgência	1,8 hora	1,8 hora	2,1 horas
tarefas administrativas e burocráticas	1,5 hora	1,8 hora	2,3 horas
reunião para delegar tarefas	0,4 hora	0,6 hora	0,8 hora
negociar com fornecedores	1,0 hora	1,1 hora	1,1 hora
atender clientes	4,9 horas	4,1 horas	3,4 horas
base:	~110	~348	~316

base: ~774

P25. Pensando agora só nas horas dos assuntos ‘empresa/negócio’, como é a divisão em um dia normal? (RM – EST.)

planejamento

- O tempo de ‘atendimento a clientes’ se destaca, independentemente da idade do entrevistado, ainda que com variações. (P25)

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60
solução de pendências ou urgência	2,1 horas	1,8 hora	1,8 hora	2,0 horas	2,2 horas
tarefas administr. e burocráticas	1,9 hora	1,9 hora	2,0 horas	2,1 horas	1,8 hora
reunião para delegar tarefas	0,8 hora	0,7 hora	0,6 hora	0,6 hora	0,6 hora
negociar com fornecedores	1,2 hora	1,2 hora	1,1 hora	1,0 hora	0,8 hora
atender clientes	3,6 horas	4,1 horas	3,9 horas	3,8 horas	4,3 horas
base:	~90	~237	~228	~170	~49

- Quanto maior o porte, maior a quantidade de horas dedicada às ‘tarefas admin. & burocráticas’ e menor o tempo de ‘atendimento a clientes’.

	MEI	ME	EPP
solução de pendências ou urgência	1,8 hora	2,0 horas	2,4 horas
tarefas administr. e burocráticas	1,8 hora	2,1 horas	2,4 horas
reunião para delegar tarefas	0,5 hora	0,9 hora	1,0 hora
negociar com fornecedores	1,1 hora	1,1 hora	1,0 hora
atender clientes	4,2 horas	3,4 horas	3,2 horas
base:	~513	~182	~80

base: ~774

P25. Pensando agora só nas horas dos assuntos ‘empresa/negócio’, como é a divisão em um dia normal? (RM – EST.)

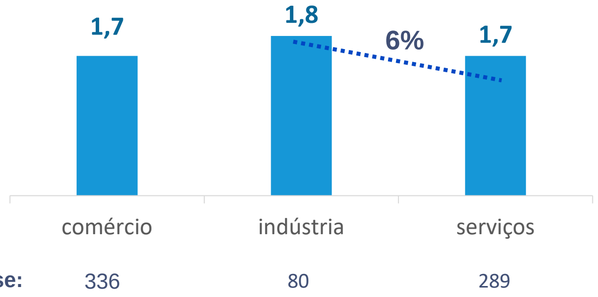
imprevistos

1,7

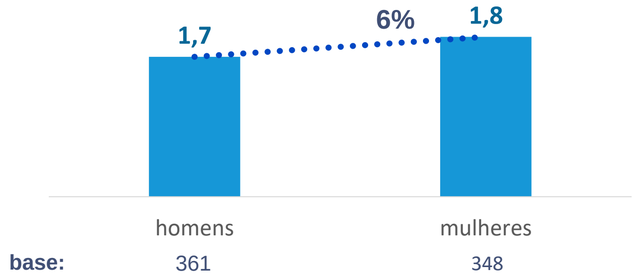
horas de trabalho ocupadas por imprevistos ou coisas inesperadas

base: 709

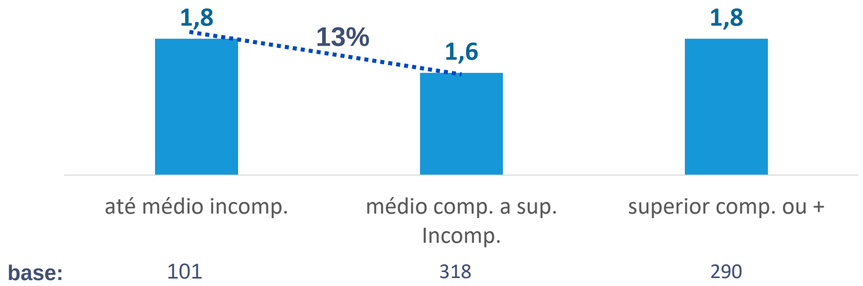
- No que se refere à atividade econômica, a indústria é o setor no qual os empreendedores têm mais horas de imprevistos, em que pese a variação entre os extremos se restrinja a 6%.



- A média do tempo ocupado por imprevistos correspondeu a 1,7 hora, uma variação de 6% entre gênero. (P26)



- A escolaridade desses empreendedores apresenta uma maior variação nas horas ocupadas por imprevistos, tanto que entre os extremos o percentual alcança 13%.



P26. Quantas horas do dia de trabalho são ocupadas por imprevistos ou coisas inesperadas?

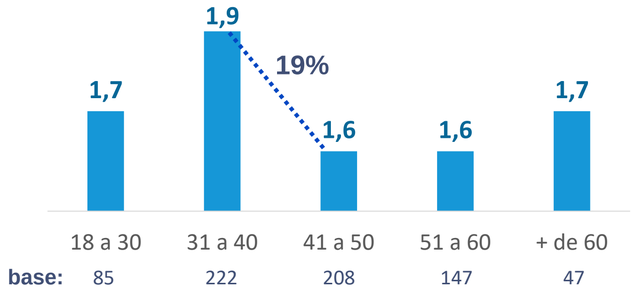
imprevistos

1,7

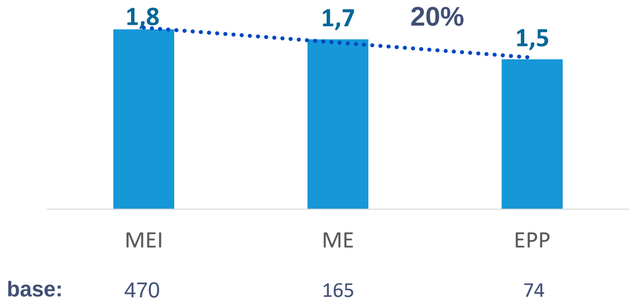
horas de trabalho ocupadas por imprevistos ou coisas inesperadas

base: 709

- O perfil dos empreendedores que declara o maior número de horas ocupadas por imprevistos é aquele com idade entre 31 e 40 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 19%. (P26)



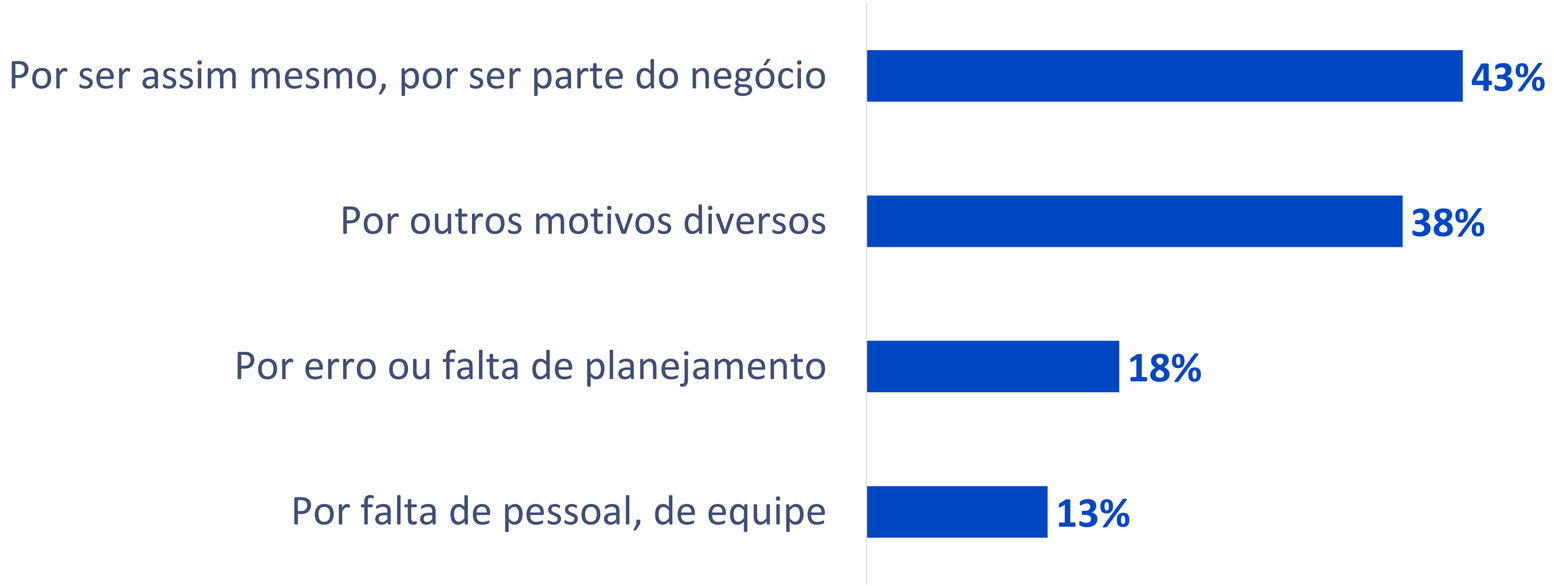
- Quanto maior o porte da empresa entrevistada tanto menor o tempo ocupado por imprevistos ou coisas inesperadas.



P26. Quantas horas do dia de trabalho são ocupadas por imprevistos ou coisas inesperadas?

imprevistos

- Em praticamente 2 de cada 5 entrevistas, os empreendedores demonstram resignação com a situação, considerando ser uma característica do próprio negócio. (P27)
- Apenas 1 em cada 6 desses empreendedores (18%) considera esses ‘imprevistos’ como um erro ou falta de planejamento, de certa forma sinalizando a receptividade ao tema.



base: 762

P27. Considera que esses imprevistos ou coisas inesperadas ocorram: (RM – EST.)

imprevistos

- As diferenças por gênero se fazem presentes, sendo o perfil feminino aparentemente mais suscetível ao apelo e a necessidade do planejamento ser mais refinado ou aprimorado. (P27)

- Tanto os empreendedores do comércio (41%) quanto de serviços (47%) apresentam percentuais elevados de resignação quanto aos imprevistos serem parte do negócio.

comércio	indústria	serviços		homens	mulheres
41%	34%	47%	por ser assim mesmo, parte do negócio	46%	39%
36%	54%	37%	por outros motivos diversos	41%	36%
21%	13%	15%	por erro ou falta de planejamento	14%	22%
12%	15%	13%	por falta de pessoal, de equipe	12%	14%
base: 367	79	312		376	386

P27. Considera que esses imprevistos ou coisas inesperadas ocorram: (RM – EST.)

imprevistos

- No que se refere às escolaridades desses entrevistados, os empreendedores com o ensino superior completo (ou mais) foram os que menos associaram os imprevistos a erros de planejamento. (P27)

- No que se refere aos portes das empresas, quanto maior o tamanho, tanto mais elevado o percentual de resignação com a situação quanto aos imprevistos.

até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior completo ou mais		MEI	ME	EPP
38%	44%	42%	por ser assim mesmo, parte do negócio	40%	46%	51%
44%	37%	38%	por outros motivos diversos	40%	36%	35%
15%	19%	19%	por erro ou falta de planejamento	18%	20%	14%
7%	14%	14%	por falta de pessoal, de equipe	12%	15%	14%
base: 103	341	318		506	179	77

P27. Considera que esses imprevistos ou coisas inesperadas ocorram: (RM – EST.)

imprevistos

- Os percentuais atribuindo os imprevistos a erro ou falta de planejamento, quase sempre era apenas metade (ou até menos) do que os resultados que atribuíam a serem parte do próprio negócio. (P27)

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	mais de 60
por ser assim mesmo, parte do negócio	41%	39%	41%	48%	54%
por outros motivos diversos	32%	40%	40%	37%	35%
por erro ou falta de planejamento	22%	17%	21%	15%	13%
por falta de pessoal, de equipe	16%	12%	14%	12%	11%
base:	90	239	223	164	46

P27. Considera que esses imprevistos ou coisas inesperadas ocorram: (RM – EST.)

imprevistos

- Ainda que o maior percentual de imprevistos sejam relacionados à ‘empresa/negócio’, o volume correspondente à ‘pessoais/familiares’ ainda assim é bem elevado. (P28)

- As diferenças em função do gênero são bem presentes, indicando um envolvimento das mulheres com imprevistos ‘pessoais/familiares’ 20% maior do que o dos homens.

	homens	mulheres
empresa/negócio	66%	59%
pessoais/familiares	34%	41%
saldo (empresa – pessoais)	32%	17%
base:	363	357

- Também no que se refere às atividades econômicas, os imprevistos de origem ‘pessoal/familiar’ se mantêm sempre elevados.

	comércio	indústria	serviços
empresa/negócio	62%	64%	62%
pessoais/familiares	38%	36%	39%
saldo (empresa – pessoais)	24%	28%	24%
base:	342	79	296

base: 720

P28. Como se distribuem esses imprevistos entre pessoais/familiares e empresa/negócio no seu dia a dia de trabalho? (RU – ESP.)

imprevistos

- No que se refere à escolaridade desses entrevistados, os percentuais de imprevistos ‘familiares’ diminuem quanto maior o número de anos de estudo do empreendedor. (P28)

	até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior comp. ou mais
empresa/negócio	54%	63%	64%
pessoais/familiares	46%	37%	36%
saldo (empresa – pessoais)	8%	26%	28%
base:	94	326	300

- Para todos os entrevistados os imprevistos relacionados à ‘empresa/negócio’ sempre se mantiveram iguais ou superiores a 60%.

- No que se refere aos portes, quanto maior a empresa, menores os percentuais de imprevistos ‘pessoais/ familiares’.

18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	+ de 60		MEI	ME	EPP
62%	64%	60%	63%	61%	empresa/negócio	60%	66%	70%
38%	36%	40%	37%	39%	pessoais/familiares	40%	35%	30%
24%	28%	20%	26%	22%	saldo (empresa – pessoais)	20%	31%	40%
base: 85	225	212	151	47		474	172	74

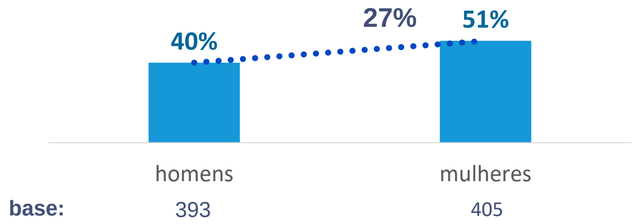
P28. Como se distribuem esses imprevistos entre pessoais/familiares e empresa/negócio no seu dia a dia de trabalho? (RU – ESP.)

falta de tempo

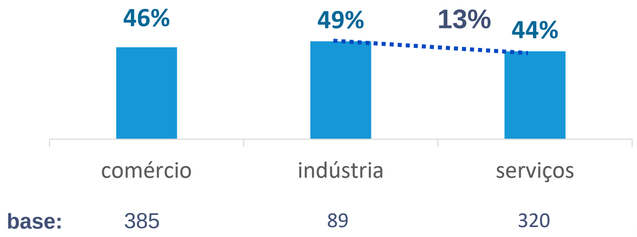
afirmam que falta tempo para empresa

base: 798

- O percentual de empresas que declaram falta de tempo para fazer o necessário para a empresa no dia a dia é elevado (45%), se manifestando com mais intensidade ainda nas mulheres. (P29)



- No que se refere às atividades econômicas, as empresas da indústria foram aquelas com o maior percentual (49%), em contraponto ao setor de serviços (76%), com uma variação de 13% entre os extremos.



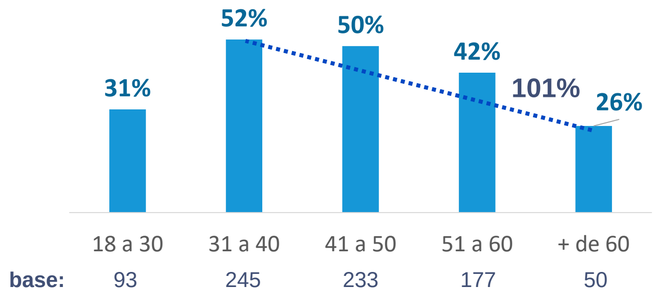
P29. Falta tempo para fazer o necessário para a empresa ou negócio no dia a dia? (RU – ESP.)

falta de tempo

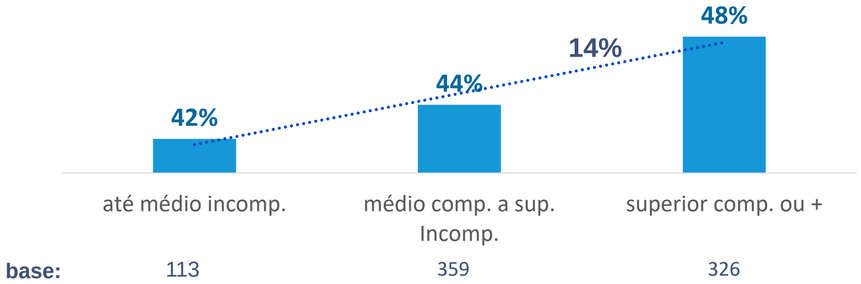
afirmam que falta tempo para empresa

base: 798

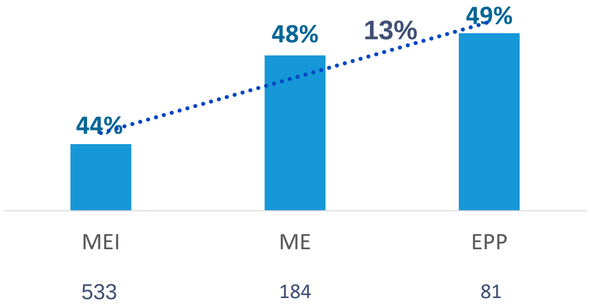
- Os empreendedores que mais enfatizam falta de tempo para fazer o necessário são aqueles com idade entre 31 e 40 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 101%.



- A escolaridade implica em mudança no percentual das empresas que afirmam existir falta de tempo para fazer o necessário, havendo entre os extremos desse indicador uma variação de 14%. (P29)



- Destaque para o percentual crescente quanto maior o porte da empresa, com uma variação de 13% entre os extremos apurados.



P29. Falta tempo para fazer o necessário para a empresa ou negócio no dia a dia? (RU – ESP.)

hora adicional

- Apenas 1 em cada 7 desses empreendedores entrevistados (14%) utilizaria essa hipotética hora a mais por dia para dedicar ao trabalho.

- Por outro lado, o interesse pela capacitação se destacou como sendo a 2ª opção mais citada, correspondendo ao interesse de pouco mais de 1 em cada 4 (26%) desses empreendedores.

base: 792

P30. Se tivesse uma hora a mais por dia, o que faria com essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- O interesse das mulheres, tanto por ‘fazer cursos & estudar’, assim como por ‘trabalhar mais’ foram mais elevados do que os respectivos percentuais dos homens.

- No que se refere às atividades econômicas, as empresas do setor indústria (23%) foram as que se mostraram bem mais propensas a trabalhar mais nessa hora adicional.

comércio	indústria	serviços		homens	mulheres
27%	21%	27%	Faria cursos e estudaria	23%	30%
27%	27%	30%	Ficaria com a família/pessoal	33%	24%
18%	17%	22%	Descansaria / dormiria	17%	22%
12%	23%	14%	Trabalharia mais	13%	15%
16%	13%	7%	Outras atividades diversas	14%	10%
base: 380	88	320		389	403

P30. Se tivesse uma hora a mais por dia, o que faria com essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- No que se refere às escolaridades desses entrevistados, os empreendedores com o ensino superior completo (ou mais) foram os que mais utilizariam essa hora adicional para trabalhar.

- No que se refere aos portes das empresas, os empreendedores com as pessoas jurídicas do tipo MEI foram o perfil mais interessado em fazer cursos e estudar (29%).

até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior completo ou mais		MEI	ME	EPP
26%	31%	22%	Faria cursos e estudaria	29%	19%	27%
30%	29%	26%	Ficaria com a família/pessoal	29%	27%	28%
26%	18%	19%	Descansaria / dormiria	19%	24%	13%
13%	12%	16%	Trabalharia mais	13%	17%	15%
5%	10%	17%	Outras atividades diversas	11%	13%	17%
base: 112	359	321		529	185	78

P30. Se tivesse uma hora a mais por dia, o que faria com essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- Interessante que para os entrevistados com idades entre 18 e 30 anos a opção de ‘fazer cursos e estudar’ foi bem superior às demais faixas etária.
- Enquanto que a escolha de empregar a hora adicional ‘trabalhando mais’ apresentou o percentual mais elevado (18%) junto aos empreendedores com mais de 60 anos.

	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	mais de 60
Faria cursos e estudaria	40%	24%	28%	22%	20%
Ficaria com a família/pessoal	28%	30%	26%	32%	14%
Descansaria / dormiria	12%	19%	21%	21%	25%
Trabalharia mais	13%	14%	16%	12%	18%
Outras atividades diversas	7%	13%	10%	14%	22%
base:	92	244	233	174	49

P30. Se tivesse uma hora a mais por dia, o que faria com essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- Mais de 1 em cada 2 respostas sobre a forma de utilização dessa ‘hora adicional’ se concentraram em duas opções: ‘marketing & divulgação’ (26%) e ‘organizar & planejar a empresa’ (26%). (P31)

- O emprego desse tempo extra em capacitação alcançou 11%, o equivalente a pouco mais de 1 em cada 9 empreendedores, além de ser apenas a 5ª prioridade.

base: 110

P31. No que utilizaria essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- As diferenças por gênero se fazem bem presentes, com as mulheres organizando e planejando mais, mais interessadas em capacitação, enquanto os homens se preocupam mais com marketing, divulgação e contatos com clientes.

- As empresas da área de serviços foram as mais interessadas na organização & planejamento, bem como também na capacitação, ainda que cuidados se façam necessários pelos tamanhos das amostras.

comércio	indústria	serviços		homens	mulheres
35%	15%	23%	Marketing & divulgação	31%	22%
24%	20%	30%	Organizar & planejar a empresa	20%	31%
15%	30%	7%	Desenvolvimento de novos produtos	14%	15%
7%	10%	16%	Outras atividades	16%	7%
13%	20%	7%	Contatos com clientes	14%	10%
7%	5%	18%	Estudar, aprender, fazer cursos	6%	15%
base: 46		20 *	44	51	59

* base inferior a 30 deve ser lida com cautela

P31. No que utilizaria essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- Ainda que as amostras sejam reduzidas, observa-se que quanto menor a escolaridade, tanto maior o interesse pelos contatos com clientes e em estudar, aprender e fazer cursos.

- Marketing & divulgação foram os destaques tanto para as empresas do tipo MEI quanto para as enquadradas como ME.

até médio incomp.	médio completo a sup. incomp.	superior completo ou mais		MEI	ME	EPP
14%	25%	31%	Marketing & divulgação	28%	29%	8%
21%	23%	29%	Organizar & planejar a empresa	19%	42%	17%
14%	18%	12%	Desenvolvimento de novos produtos	16%	7%	25%
7%	11%	12%	Outras atividades	10%	10%	17%
29%	11%	8%	Contatos com clientes	13%	7%	17%
14%	11%	10%	Estudar, aprender, fazer cursos	12%	7%	17%
base: 14*	44	52		67	31	12*

* base inferior a 30 deve ser lida com cautela

P31. No que utilizaria essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

- Ainda que os tamanhos das amostras suscitem cuidados, a atividade de marketing & divulgação tende a diminuir com a idade do empreendedor, enquanto os contatos com os clientes ganham relevância com esse tempo de vida.

	18 a 30*	31 a 40	41 a 50	51 a 60*	mais de 60*
Marketing & divulgação	42%	24%	27%	25%	11%
Organizar & planejar a empresa	25%	36%	17%	30%	11%
Desenvolvimento de novos produtos	---	18%	14%	15%	22%
Outras atividades	8%	6%	17%	10%	11%
Contatos com clientes	8%	9%	8%	15%	33%
Estudar, aprender, fazer cursos	17%	6%	17%	5%	11%
base:	12*	33	36	20*	9*

* base inferior a 30 deve ser lida com cautela

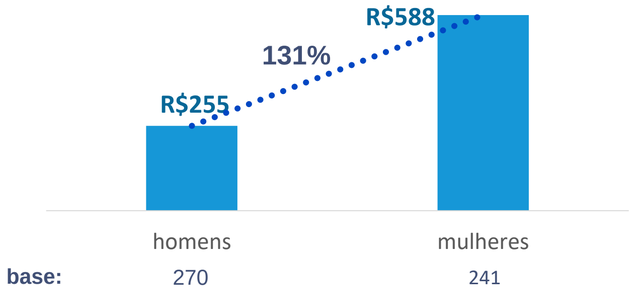
P31. No que utilizaria essa hora? (RU – EST.)

hora adicional

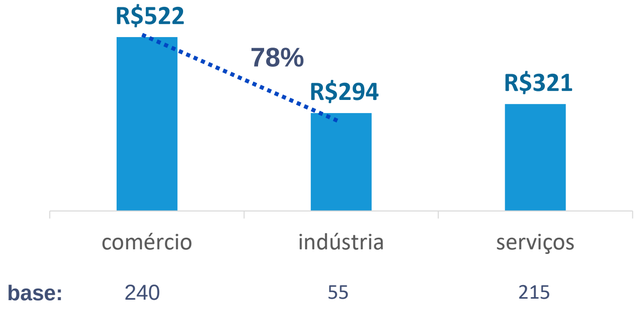
*289 entrevistados responderam que não sabiam ou não quiserem responder

- O preço que esses empreendedores pagariam por mais 1 hora no dia correspondeu na média a R$ 412.

- Com relação ao gênero, a diferença em percentual do valor pago por essa hora adicional variou 131% entre os perfis.



- No que se refere à atividade econômica, o setor de comércio (R$ 522) foi aquele mais disposto a pagar pela hora adicional, em contraponto às empresas industriais (R$ 294), com uma variação de 78% entre os extremos.

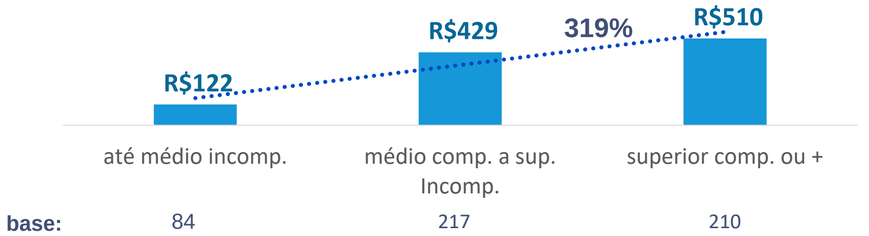


P32. Se pudesse pagar para ter mais 1 hora no seu dia, quanto pagaria? (RU – ESP.)

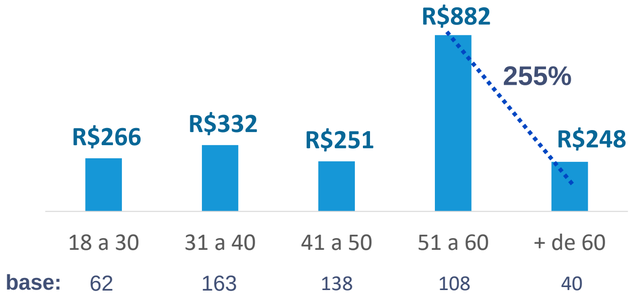
hora adicional

*289 entrevistados responderam que não sabiam ou não quiserem responder

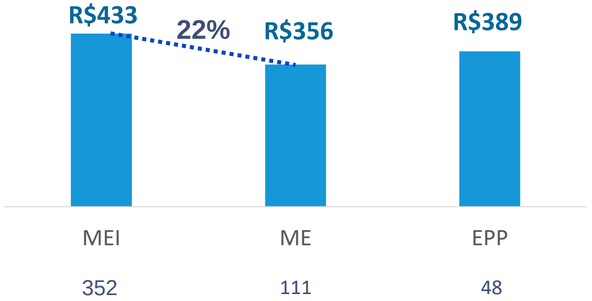
- A escolaridade desses empreendedores apresenta uma considerável variação no valor que estariam dispostos a pagar pela hora adicional, tanto que entre os extremos esse percentual alcança a 319%.



- O perfil dos empreendedores que se disporia a pagar o maior valor pela hora adicional é o de pessoas com idade entre 51 e 60 anos, sendo a variação entre os extremos igual a 255%.



- Destaque para o elevado valor que o perfil MEI estaria disposto a pagar pela hora adicional, com uma variação de 22% entre os extremos apurados.



P32. Se pudesse pagar para ter mais 1 hora no seu dia, quanto pagaria? (RU – ESP.)

ficha técnica

Projeto: Tempo do Empreendedor
Objetivo: mapear a rotina padrão dos empreendedores do estado de São Paulo antes e pós covid
Amostra: 800
Metodologia: Quantitativa, por meio de entrevistas telefônicas (CATI)
Período de Coleta de Dados: 23/08 a 09/09/2021
Local: Estado de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica
Gerente: Thaís Leal Piffer
Coordenação: Carolina Fabris Ferreira
Equipe Técnica: Alexandre Sousa Nascimento, Anderson Nunes Coelho, Déborah Regina Picarelli Gonçalves, Danielle Aparecida dos Santos, Márcia Shizue Kikuchi, Nicollas Alexandre Poletto, Pedro João Gonçalves e Renan Rodrigues Silva Sousa.
Fornecedor: Checon Pesquisa

R. Vergueiro, 1117 - Paraíso
CEP: 01504-001 - São Paulo - SP
Homepage: www.sebraesp.com.br
Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800
Informações sobre este relatório: 3177-4500 ramais 4874/4654/4574